

FACULDADE LA SALLE



RELATÓRIO DA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Lucas do Rio Verde - MT
2013

DIRIGENTES INSTITUCIONAIS

Dr. Nelso Antonio Bordignon, fsc – Diretor Geral

Fernando Cezar Orlandi – Diretor Acadêmico

Paulo Renato Foletto – Diretor Administrativo

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

QUADRO 1 - Comissão própria de avaliação (CPA)

Nome	Segmento da comunidade universitária e da sociedade civil organizada
1. Marisa Claudia Jacometo Durante	Representante do corpo docente e coordenadora da CPA
2. Guilherme de Oliveira Ribeiro	Representante dos coordenadores de curso
3. Sandra Inês Horn Bohn	Representante do corpo docente
4. Felipe Wandscheer	Representante do corpo técnico-administrativo
5. Fernanda Ijaciara Novaes Ferreira	Representante do corpo técnico-administrativo
6. Micheli Augusta Aparecida Piccini	Representante do corpo discente
7. Rafaela Aline Custodio Puhl	Representante do corpo discente
8. Paulo Franz	Representante da sociedade civil organizada
9. Ernesto Pedrollo Neto	Representante da sociedade civil organizada

Período de mandato da CPA: fevereiro 2013 a janeiro 2014.

Ato de designação da CPA: portaria DIRGER nº. 01/2013 de 01/02/2013.

QUADRO 2 - Contato dos membros da CPA

Nome	Telefone (65)	e-mail	Endereço
Marisa Claudia Jacometo Durante	3549-3709 9997-0601	marisa@faculdadelasalle.edu.br	Rua Corbéia, 1597 S, Bairro Alvorada, Lucas do Rio Verde-MT
Sandra Inês Horn Bohn	9651-8661	sandra@faculdadelasalle.edu.br	Av. Universitária 629W Parque das Emas II – LRV/MT
Guilherme de Oliveira Ribeiro	9633-9110	ribeiro@faculdadelasalle.edu.br	Rua Catuípe, n. 1.096-E, Apartamento 03 Bairro Cidade Nova
Felipe Wandscheer	9946-9684	felipe@faculdadelasalle.edu.br	Av. Acácias, 1075 Apto 4, Bairro Bandeirantes, Lucas do Rio Verde – MT
Fernanda Ijaciara Novaes Ferreira	9974-1022	fernanda@faculdadelasalle.edu.br	Av. Angelo Antonio Dall’Alba 1415-S Bairro Cerrado
Ernesto Pedrollo Neto	3549-2725	ernestopedrollo@hotmail.com	Av. Rio Grande do Sul, 1476 E, Bairro Pioneiro, Lucas do Rio Verde/MT
Micheli Augusta Aparecida Piccini	9997-1240	michelipiccini2011@hotmail.com	Av. São Paulo, 240 Apto B, Bairro Cidade Nova – LRV/MT
Paulo Franz	3549-1554	paulofranz@terra.com.br	Rua Santa Fé, 242 S, Bairro Centro, Lucas do Rio Verde/MT
Rafaela Aline Custodio Puhl	9995-7366	rafaelaaline@yahoo.com.br	Rua das Violetas, 250 C, Bairro Bandeirantes, Lucas do Rio Verde

SUMÁRIO

1ª DIMENSÃO	
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	10
2ª DIMENSÃO	
Perspectiva Científica e Pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão	13
3ª DIMENSÃO	
Responsabilidade Social da IES	32
4ª DIMENSÃO	
Comunicação com a Sociedade	36
5ª DIMENSÃO	
Políticas de pessoal, de carreira, de aperfeiçoamento, de condições de trabalho ...	40
6ª DIMENSÃO	
Organização e Gestão da Instituição	46
7ª DIMENSÃO	
Infraestrutura física e recursos de apoio	51
8ª DIMENSÃO	
Planejamento e Avaliação	56
9ª DIMENSÃO	
Políticas de atendimento aos estudantes	61
10ª DIMENSÃO	
Sustentabilidade Financeira	65
CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
REFERÊNCIAS	69

I – LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACM	Assessoria de Comunicação e Marketing
AI	Avaliação Institucional
CIPA	Comissão Interna de Prevenção a Acidentes
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
COP	Conselho Pedagógico
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DIRGER	Direção Geral
DOU	Diário Oficial da União
GTI	Gestão da Tecnologia da Informação
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
NAP	Núcleo de Apoio Psicopedagógico
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NET	Núcleo de Estágio e Trabalho de Curso/Conclusão de Curso
NPJ	Núcleo de Prática Jurídica
NPPGE	Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
PASE	Programa Assistência Social Educacional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PETI	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PPP	Projeto Político Pedagógico
PROUNI	Programa Universidade para Todos
SINAES	Sistema Nacional de avaliação da Educação Superior
SINEPE	Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino
SINTRAE	Sindicato dos Trabalhadores da Educação
TC	Trabalho de Curso
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

II – LISTA DE QUADROS E FIGURAS

QUADRO 1	Comissão Própria de Avaliação	02
QUADRO 2	Contato dos Membros da Comissão Própria de Avaliação	02
QUADRO 3	Relação dos Cursos de Graduação	06
QUADRO 4	Relação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	07
QUADRO 5	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 1	11
QUADRO 6	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (curso - conteúdo) acadêmicos	21
QUADRO 7	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (curso - metodologia) acadêmicos	22
QUADRO 8	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (curso – avaliação) acadêmicos	25
QUADRO 9	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (autoavaliação) – acadêmicos	27
QUADRO 10	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (curso) – acadêmicos	28
QUADRO 11	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 3	33
QUADRO 12	Formação acadêmica do quadro de colaboradores na função técnico administrativo	40
QUADRO 13	Titulação do corpo docente	40
QUADRO 14	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 5	42
QUADRO 15	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 6	46
QUADRO 16	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 7	52
QUADRO 17	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 8	57
QUADRO 18	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 9	62
FIGURA 01	Graus e níveis de participação	50

III – DADOS DA INSTITUIÇÃO

IES

Nome: Faculdade La Salle

Código da IES: 1936 CNPJ: 92.741.990/0029-38

Endereço: Unidade Sede - Av. Universitária, nº 1000 W, Bairro Bandeirantes – Lucas do Rio Verde/MT

Fone: (65) 3549-7300

Site: www.faculdadelasalle.edu.br

CATEGORIA ADMINISTRATIVA

Mantenedora: Sociedade Porvir Científico

Constituída em 07 de fevereiro de 1908, Associação Civil de Direito Privado, sem fins econômicos, de caráter educativo, cultural, beneficente, filantrópico e caritativo, com Sede na Rua Honório Silveira Dias, 636, Bairro São João, em Porto Alegre-RS, CEP 90550-150, com o atual Estatuto registrado em 07 de janeiro de 2004, no Livro “A” – No. 43, Fls. 105 “F”, sob No. 45.323, do “Serviço de Registro Civil das Pessoas Jurídicas”, de Porto Alegre-RS e inscrito no CNPJ 92.741.990/0001-37.

Documento: Credenciamento: Portaria Ministerial nº. 2653/2001

Data do documento: 07/12/2001

Data de publicação: D.O.U. 10/12/2001

Recredenciada: Portaria Ministerial nº. 693/2012

Data de publicação: D.O.U. 29/05/2012

Credenciada para ministrar educação à distância: não

Localização geográfica: Unidade Sede - Av. Universitária, nº 1000 W, Bairro Bandeirantes, Lucas do Rio Verde – MT.

Cursos em andamento em 2012 e 2013:

GRADUAÇÃO: BACHARELADOS E LICENCIATURAS

QUADRO 3 - Relação dos cursos de graduação

CURSO	MODALIDADES	ATOS LEGAIS	
		AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO

1. Administração	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº. 2654 de 07/12/2001 DOU 10/12/2001	Renovação do Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 116 de 27/06/2012 publicada no D.O.U. 28/06/2012
2. Ciências Contábeis	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº. 2920 de 14/12/2001 DOU 18/12/2001	Renovação do Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 116 de 27/06/2012 publicada no D.O.U. 28/06/2012
3. Direito	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº. 4343 de 28/12/2004 DOU 29/12/2004	Portaria MEC/SERES 492 de 20/12/2011 D.O.U. 23/12/2011
4. Turismo	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº 184 Nº. de 06/06/2006 DOU 08/06/2006	Portaria Ministerial SESu Nº 371 de 30/08/2011 D.O.U. 31/08/2011
5. Pedagogia	Licenciatura Presencial	Portaria Ministerial Nº 1739 de 26/10/2010 DOU 27/10/2010	
6. Educação Física	Licenciatura Presencial	Portaria Ministerial Nº 2256 de 08/12/2010 DOU 10/12/2010	
7. Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo Presencial	Portaria Ministerial Nº 385 de 19/09/2011 DOU 21/09/2011	
8. Gestão em Agronegócio	Tecnólogo Presencial	Portaria 280, de 19/12/2012 D.O.U. 28/12/2012	

Fonte: Secretaria geral da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde (2013).

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

QUADRO 4 - Relação dos cursos de pós-graduação Lato Sensu

CURSOS	MODALIDADE	ATOS LEGAIS
Administração Rural e Agronegócio (INICIOU EM 2011)	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 88/2010 de 12/08/2010
Controladoria e Finanças Empresariais (INICIOU EM 2011)	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 87/2010 de 12/08/2010
Gestão Estratégica de Negócios e Finanças Empresariais (INICIOU EM 2012)	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 109/2011 de 13/10/2011

Fonte: Secretaria geral da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde (2013).

IV – APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional vem sendo realizada desde o ano 2005 a qual tem como foco a avaliação dos cursos de graduação, pós-graduação Especialização *Lato Sensu* e a perspectiva metodológica, estrutura organizacional, estrutura física e sua sustentabilidade. O SINAES busca avaliar principalmente os aspectos que giram em torno do ensino, da pesquisa e da extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.

A avaliação é um processo que implica uma reflexão crítica sobre a prática. É um processo complexo, multifacetado, que cumpre distintas finalidades e atende a diferentes interesses. Possui profunda dimensão pública.

Nesse sentido, a autoavaliação é ainda mais complexa. Isso porque o avaliador é o observador imbuído no mesmo sistema que é objeto de avaliação. A avaliação institucional tem a função, não apenas de avaliar a qualidade dos serviços ofertados e de prestar contas à sociedade, mas de gerar dados e informações que viabilizem conhecimento capaz de revelar em que medida a instituição tem contribuído para a mudança da qualidade de vida e o desenvolvimento econômico e social na comunidade em que se encontra se tem gerado e transferido conhecimentos – não necessariamente novos – mas que contribuam para melhorar as condições de trabalho, de produção e de vida do cidadão comum e que o habilitem a participar ativamente de processos de mudança nas comunidades em que vivem.

Essa contribuição não se esgota apenas como fonte de transferências de conhecimentos, o que em geral é feito através das atividades de formação e educação continuada e da disseminação de informação e conhecimento de interesse local, mas também, através de sua inserção como instrumento direto de mudança.

Pode-se afirmar que a avaliação institucional já se consolidou como instrumento adequado para aferição da eficiência, eficácia e efetividade das instituições de ensino superior e o fornecimento de subsídios para o aperfeiçoamento de seu processo de ensino e aprendizagem. Desse modo, apresenta-se o relatório de atividades de autoavaliação da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, o qual se constitui num referencial para todos os envolvidos com o processo de avaliação institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da educação superior. Ele contempla o ano letivo 2012.

Considerando a missão da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde de “Promover o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional”, a comissão

própria de avaliação (CPA) tem como objetivo realizar a autoavaliação institucional para dar subsídios às políticas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação da Faculdade. Porém, somente a avaliação sem os necessários estudos, não muda nada. É necessário que as instâncias decisórias da Faculdade se alimentem da avaliação e usem os relatórios para embasar suas tomadas de decisão.

Desse modo, a autoavaliação institucional vem sendo utilizada como um mecanismo qualificado para compreender as diversas atividades e funções que são desenvolvidas pelas instituições de ensino superior. Dentro das abordagens que podem ser feitas em relação a que tipo de avaliação deve ser realizado nas instituições de ensino superior, a Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde procura desenvolver a avaliação institucional como um processo de aprendizagem que permita conhecer a instituição para possibilitar a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializar as condições necessárias para construir uma melhor qualidade na Instituição.

Avaliamos para conhecer, promover, avançar, e transformar a realidade analisada.

Esta comissão identificou, a partir das dez dimensões (conforme Lei nº. 10.861/04 art. 3º), as demandas e potencialidades da instituição, conforme relatado a seguir.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

DIMENSÃO 1

MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para avaliação desta dimensão consideramos o relatório da CPA referente o ano 2011 e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) período 2013-2015 atualizado e aprovado pelo Conselho Pedagógico (COP) por meio da Resolução COP Nº. 42/11 de 08/12/11.

A Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, a partir de 01 de janeiro de 2008 passou a ter suas raízes na obra pedagógica de João Batista de La Salle, com uma proposta educacional que esteja em sintonia com as necessidades de desenvolvimento da região.

Expresso em seu PDI (2013-2015, p.7) a missão da IES reside em “Promover o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional”.

Ainda no PDI (p. 7-8) declara seus princípios:

1. Inspiração e vivência cristão-lassalistas
2. Prática da Qualidade da Educação Superior
3. Exercício da Cidadania fraterna e solidária
4. Respeito à diversidade e à vida
5. Valorização da inovação, da criatividade e do empreendedorismo
6. Qualificação dos agentes educativos
7. Agilidade e compartilhamento da informação
8. Integração entre ensino, pesquisa e extensão
9. Eficiência e eficácia na gestão
10. Valorização do ambiente para as relações interpessoais
11. Equilíbrio das práticas econômicas agroindustriais aliado à sustentabilidade ambiental

E define sua visão como “Ser uma instituição de educação superior reconhecida pela qualidade de sua presença e atuação voltada para o desenvolvimento sustentável local e regional” (p. 8).

Para essa avaliação a IES contou com a participação de 539 acadêmicos; 36 professores e 35 servidores, num total de 610 respondentes. Cabe ressaltar que é o mesmo número de participantes na avaliação institucional de 2011.

O instrumento aplicado para a dimensão 1 apresenta-se no quadro 5.

QUADRO 5 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 1 – Acadêmicos, Professores e Servidores

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
Nº	Questão
01	Você conhece a missão da Faculdade La Salle? () sim () não
02	Se conhece, você percebe que ela está sendo desenvolvida? () sim () não
03	Se a sua resposta anterior foi sim, de que forma percebe o desenvolvimento da missão dessa Faculdade? () no trato com os acadêmicos () nas mudanças ocorridas () pelo envolvimento com a comunidade () Não posso opinar
04	Atribua uma nota de 0 a 5,0 para a Faculdade La Salle: _____

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Dos acadêmicos respondentes da pesquisa, 82,6% disseram conhecer a missão da faculdade, bem como 100% do corpo docente e técnico administrativo afirmaram conhecer a missão. Nota-se que no ano anterior 92% dos acadêmicos disseram conhecer a missão da IES, ocorrendo, portanto, uma redução em 10% daqueles que a conhecem.
2. Apesar de 82,6% dos acadêmicos responderem que conhecem a missão da IES, 95,3% dos participantes da pesquisa disseram que percebem o seu desenvolvimento. Corpo docente e técnico administrativo respondeu 100% de percepção sobre o desenvolvimento da missão.
3. Para 42% dos acadêmicos as mudanças percebidas estão relacionadas ao trato com eles. Nesse quesito, o corpo docente respondeu em 22,2% e o técnico administrativo em 17,1%. Já na perspectiva mudanças ocorridas, 23,6% dos acadêmicos se identificaram, 8,3% dos professores e 25,7% dos servidores. Sobre o envolvimento com a comunidade 28,5% dos acadêmicos disseram perceber o desenvolvimento da missão, 63,9% dos professores e 54,3% dos servidores. Notamos que para os acadêmicos o desenvolvimento da missão da IES é percebida mais no trato com eles diretamente. Para o corpo docente e técnico administrativo a percepção está mais no nível do envolvimento com a comunidade.
4. Solicitado que atribuíssem uma nota entre 1 e 5 para a Faculdade La Salle, 74,7% dos acadêmicos atribuíram nota 4 e 5, enquanto 88,9% dos professores atribuíram a mesma pontuação, bem como 97,3% dos técnicos administrativos.

Considerações da CPA:

1. Verificamos que não houve aumento na participação dos respondentes em relação ao ano 2011, permanecendo em 610 participantes.
2. Percebemos que há um conhecimento significativo por parte da comunidade acadêmica sobre a Missão e o PDI.
3. Verificamos que os docentes, discentes e funcionários percebem o desenvolvimento da missão educativa da IES.
4. Consideramos que a nota atribuída à instituição reflete a imagem que os atores fazem dela.
5. Percebemos que a Direção da IES utilizou os resultados da Avaliação Institucional 2011 para tomada de decisão, inserindo em seu Planejamento Estratégico:
 - Incrementar a cultura de Instituição de Educação Superior e Comunitária:
 - ✓ Realização do Plano de Ações Acadêmicas para atingir os conceitos de avaliação do MEC.
 - ✓ Realização de ações da dimensão Comunitária.
 - Desenvolver Marketing e Comunicação integrados:
 - ✓ Reforçar o relacionamento da IES com os veículos de comunicação da região.
 - ✓ Divulgação das atividades realizadas pela IES nos meios de Comunicação da Região.
 - ✓ Veiculação dos eventos realizados pela Faculdade na mídia (mídia espontânea).
 - ✓ Estudo de criação de um programa na mídia.
6. A CPA percebeu que existe articulação entre o PDI e o PPI da Instituição, onde, mantido o planejamento de cursos constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional original, a Instituição na busca da continuidade de sua proposta de expansão, face ao aumento contínuo da busca por profissionais qualificados e da qualificação dos recursos humanos, vista num contexto de rápidas transformações do mercado, decorrentes dos avanços tecnológicos e da internacionalização da economia, que efetivamente favorecem o interesse pela Educação Superior, está preparando a abertura para mais cursos a serem implementados. Onde vale ressaltar que em 2012 iniciou o curso Gestão da Tecnologia da Informação, o primeiro curso tecnólogo da IES e, em 2013 o Tecnólogo em Gestão do Agronegócio.
7. A IES mantém claras suas finalidades, seus objetivos e compromissos, explicitados em seus documentos oficiais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional.

DIMENSÃO 2

PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA: POLÍTICAS, NORMAS E ESTÍMULOS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Para avaliação desta dimensão consideramos o relatório da CPA referente ao ano 2011, o PDI e PPI da IES, relatório de atividades 2012, plano de ação 2012, plano de pastoral 2012, além da pesquisa de opinião aplicada aos discentes da IES. Ressaltamos que é responsabilidade da faculdade planejar, coordenar, executar e avaliar as ações e políticas de ensino, em consonância com as diretrizes propostas pelo MEC. Portanto, esta CPA limitou-se a analisar, de forma objetiva e sintética, os grupos de indicadores tangenciados pela dimensão sem prender-se a discursos incorporados à cultura organizacional da Instituição. Para tanto, recorreremos a documentos institucionais disponibilizados para análise.

A Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde atua na área de graduação e pós-graduação especialização *lato sensu*, com foco nas ciências sociais aplicadas, licenciaturas e atualmente tecnólogos. As políticas para o ensino, pesquisa e extensão encontram-se descritas no Plano de Ação 2012, conforme Resolução COP nº. 114/2011 de 08/12/2011.

Ações planejadas e executadas no ano 2012:

Perspectiva de aprendizagem e crescimento: ações planejadas

1. Garantir a dinamização do PDI.

- ✓ Incrementar a cultura de Instituição de Educação Superior e Comunitária.
- ✓ Incentivar a integração de projetos comuns de ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ Incrementar os intercâmbios acadêmicos de docentes, discentes, programas e projetos com outras IES, especialmente da Rede La Salle.
- ✓ Integrar o programa de EAD da Rede La Salle.
- ✓ Incentivar programas e projetos de pesquisa da IES.
- ✓ Dinamizar os programas de extensão e a inserção com a comunidade externa.
- ✓ Dinamizar o Plano de Pastoral da Faculdade.
- ✓ Fortalecer a oferta de cursos de pós-graduação nas áreas de atuação da Faculdade.

Perspectiva de aprendizagem e crescimento: ações executadas

- ✓ A IES mantém o conceito Institucional 4, cumprindo a meta.

- ✓ O IGC era 3 e atingiu 2.
 - ✓ A meta foi realizar 6 ações comunitárias, a IES foi além, realizando 15 ações, superando em 150% o planejado.
 - ✓ O número de projetos comuns elaborados e executados tinha como meta 2 e atingiu 4, superando em 100% o planejamento.
 - ✓ O número de intercâmbios discentes planejado foi 2, porém ocorreu somente 1.
 - ✓ Por outro lado, o número de intercâmbio docentes superou o planejado em 100%, tendo sido estipulado 2 e ocorreram 4.
 - ✓ Já o número de programas e projetos em parceria com as IES Lassalista do Brasil e do Mundo planejou-se 2, mas não ocorreu nenhum.
 - ✓ Com relação a integração ao programa EAD da Rede La Salle também não aconteceu.
 - ✓ O número de produções científicas superou em 180% as expectativas, tendo sido estabelecido como meta 42 produções e a IES atingiu 118. Ressalta-se aqui que no ano 2012 a IES organizou e realizou o I Congresso Internacional de Educação de Lucas do Rio Verde, com apresentação de artigos científicos.
 - ✓ Sobre os programas de extensão a IES atingiu 50% de sua meta, tendo previsto 8 e realizado 4.
 - ✓ O Plano de Pastoral também foi atingido em 50% de suas metas.
 - ✓ No ano 2012 foram ofertados 4 cursos de pós-graduação lato sensu, tendo sido realizado 1.
2. Garantir colaboradores competentes, profissionalizados e comprometidos com os princípios da organização: ações planejadas.
- ✓ Melhorar a qualificação do corpo docente.
 - ✓ Melhorar a produtividade e assiduidade do corpo docente.
 - ✓ Melhorar a produtividade e assiduidade dos colaboradores.
3. Garantir colaboradores competentes, profissionalizados e comprometidos com os princípios da organização: ações executadas.
- ✓ Com relação a melhorar a qualificação do corpo docente, a média da nota na dimensão “corpo docente” do MEC atingiu 3 e as horas de formação continuada prevista pela IES foram cumpridas na íntegra. O índice de satisfação discente com o corpo docente está em 86%.
 - ✓ Sobre a melhoria na produtividade do corpo docente, a IES atingiu 99,36% de assiduidade.

- ✓ Com relação aos colaboradores, a IES ofereceu 28h de formação, superando em 133% a sua meta, bem como a satisfação dos discentes com o corpo técnico administrativo atingiu 92,55%. O percentual de assiduidade atingiu 99,86%.

Perspectiva do cliente

1. Ser percebido pelos clientes como uma instituição de qualidade que promove o desenvolvimento integral da pessoa humana: ações planejadas.

- ✓ Promover captação / ingresso de alunos: a) identificar o perfil do público alvo; b) atuar junto às escolas públicas e privadas da região; c) captar novos alunos.
- ✓ Promover a retenção de alunos: a) aprimorar a política de atendimento aos alunos.
- ✓ Promover a fidelização do aluno: a) utilizar a avaliação institucional como instrumento de gestão; b) estabelecer política de atendimento aos egressos; c) fidelizar os alunos.

Ser percebido pelos clientes como uma instituição de qualidade que promove o desenvolvimento integral da pessoa humana: ações executadas.

- ✓ A IES conseguiu atingir 300 alunos do ensino médio no workshop. Houve um acréscimo de 26% com relação ao ano anterior.
- ✓ No ano 2012 a IES fez 50.654 atendimentos a acadêmicos, superando sua meta inicial.
- ✓ As ações de acompanhamento de egressos superou a meta em 32%. Porém, o índice de titulação dos acadêmicos ficou em 30,1%. E o Net Promoter Score ficou em 19, obtendo uma involução de 62% na meta estabelecida.

2. Implementar a estratégia de marketing institucional: ações planejadas.

- ✓ Desenvolver marketing e comunicação integrados: a) reforçar o relacionamento da IES com os veículos de comunicação da região; b) facilitar as relações e colaborações dentro da instituição.

Implementar a estratégia de marketing institucional: ações executadas.

- ✓ A IES tinha como meta atingir 300 ocorrências nos meios de comunicação e atingiu 307.
- ✓ As relações entre colaboradores atingiu um índice de satisfação de 97,51% superando a meta de 90%.

Outras ações realizadas em 2012:

1. Normas Institucionais

- ✓ Resolução COP 116/2012 - Aprova o regulamento do Programa de Extensão da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.
- ✓ Resolução COP 117/2012 – Encerra a Bolsa do PROUNI da Estudante Marcia Araújo de Barros.
- ✓ Resolução COP 118/2012 – Encerra a Bolsa do PROUNI da Estudante Kesia Lorena Mendes Correia.
- ✓ Resolução COP 119/2012 – Encerra a Bolsa do PROUNI do Estudante William Jheymisson Ribeiro Silva.
- ✓ Resolução COP 120/2012 – Encerra a Bolsa do PROUNI do Estudante Takachi Silva Araujo.
- ✓ Resolução COP 121/2012 – Aprova o Projeto de Pós-Graduação em Logística Empresarial.
- ✓ Resolução COP 122/2012 – Aprova do Projeto de Pós-Graduação em Governança Corporativa.
- ✓ Resolução COP 123/2012 – Aprova o Projeto de Pós-Graduação MBA em Desenvolvimento Organizacional com Foco em Gestão de Pessoas.
- ✓ Resolução COP 124/2012 – Aprova Edital do Processo Seletivo 2013.
- ✓ Resolução COP 125/2012 – Aprova o Calendário Acadêmico 2013.
- ✓ Resolução COP 126/2012 – Aprova Plano de Pastoral.
- ✓ Resolução COP 127/2012 – Conselho Pedagógico.

2. Titulação Docente no ano 2012:

Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
03	27	12	01

3. Corpo Diretivo e Coordenadores de Curso no ano 2012:

Função	Especialista	Mestre	Doutor
Diretor Geral			01
Diretor Acadêmico		01	
Diretor Administrativo	01		
Coordenador de Curso	01	05	

4. Áreas Prioritárias de Atuação Institucional:

- ✓ A instituição atua prioritariamente no ensino, pesquisa e extensão na área das Ciências Sociais Aplicadas, Humanas, Saúde e Tecnológica.

5. Linhas de Pesquisa Institucionais Estabelecidas:

As linhas de pesquisa da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde são:

- ✓ *Estudos Populacionais e Estratégias Regionais*: Estuda o desenvolvimento humano em suas perspectivas migratórias, educacionais, comportamentais, culturais e sociais. Problematiza os fenômenos que interferem no estudo de teorias e métodos de formulação, implantação, adaptação e mudanças nas estratégias regionais, mapeando as características sócio-econômico-culturais dos indivíduos, grupos e comunidades regionais. Estuda também os processos constitutivos da existência humana e desenvolve investigações acerca dos principais desafios presentes na evolução da sociedade, considerada em suas múltiplas dimensões, a partir de análises que priorizam abordagens sócio-culturais.
- ✓ *Desenvolvimento Sócio-econômico no Município*: Estuda estratégias e políticas de desenvolvimento social e sustentável, assim como estratégias competitivas e gestão de processos em organizações públicas e privadas, ações empreendedoras e empresas de economia solidária. Desenvolve tecnologias que se apliquem aos diversos processos empresariais, especialmente no âmbito de empresas de vocação agrícola, eco-empresas e do segundo ciclo. Busca avaliar, estudar e desenvolver tecnologias limpas e energias alternativas, como por exemplo, os biocombustíveis. Analisa a capacidade empreendedora das regiões (indivíduo, organizações e cidades). Estuda a emergência do papel da Educação Superior empreendedora na comunidade.
- ✓ *Estado de Direito e Agronegócios*: Estuda a filosofia do Direito, funções e tutela legal das relações privadas e públicas, direitos humanos, políticas de relações internacionais, étnico, político, educacional, econômico e agroeconômico. Analisa noções de humanidade, ética, política e da problemática de relacionamento do domínio humano sobre a natureza (Direito Ambiental), bem como noções de direitos fundamentais. Aborda o comércio internacional entre países e blocos econômicos e suas relações com o Direito.
- ✓ *Memória, Cultura e Identidade*: Estuda a memória, as identidades culturais, formas de expressão e de recepção das culturas, identidades de grupos humanos, de instituições e de produções culturais em seus aspectos políticos, sociais, lingüísticos, literários, éticos,

religiosos e econômicos. Analisa a preservação e o desenvolvimento histórico-social das diversidades culturais numa perspectiva histórico-cultural.

✓ Ressalta-se que no ano 2013 serão criadas novas linhas de pesquisa para os cursos de licenciatura e tecnólogos.

6. Grupos de Pesquisa Aprovados:

✓ Não há grupos de pesquisa formalmente institucionalizados, no entanto os professores promovem e incentivam na medida do possível pesquisas em áreas de seu conhecimento.

✓ A IES possui um grupo de estudos foucaultiano.

7. Produção Científica:

✓ No ano 2012 a IES em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Lucas do Rio Verde, organizou e promoveu o I Congresso Internacional de Educação, denominado “Diálogos Pedagógicos, da Educação Infantil ao Ensino Superior: a continuidade como chave para uma educação de qualidade”. O evento contou com a participação de 1070 congressistas e apresentação de 79 artigos científicos.

✓ Publicação de 15 (quinze) artigos por professores da IES.

✓ IV Concurso de artigos de iniciação científica com 11 artigos aptos à avaliação e 05 artigos vencedores com publicação no IV Caderno de Pesquisa e Extensão.

✓ IV Mostra de iniciação científica com 19 trabalhos apresentados em comunicação oral e pôster, sob o ISSN 2237-812X. Salienta-se que no ano 2012 a Mostra recebeu trabalhos de Brasília, Rio Grande do Sul e diversos municípios do Estado de Mato Grosso. Os artigos foram enviados por alunos de graduação e pós-graduação (Mestrado e Doutorado)

✓ Pesquisa realizada sobre “Retenção de talento X crescimento empresarial: uma percepção de gestores e gestados”, publicada no Caderno de Extensão da Faculdade La Salle sob o ISSN 2176-2538.

✓ Edição de Capítulo da Revista Diálogo ISSN-2238-9024, “A polissemia da diferença: um estudo comparativo sobre a avaliação da qualidade no ensino superior entre Brasil, Chile e Colômbia”, Unilasalle, Canoas, Número 20, p. 109-128, jan-jun de 2012, pelas Prof^{as}. Me. Marisa Claudia Jacometo Durante e Janete Rosa da Fonseca.

8. Bolsa de Iniciação Científica:

A Instituição possui um Programa Institucional de Iniciação Científica, o qual oferece condições para que o pesquisador voluntário realize suas pesquisas no ambiente acadêmico da Instituição. Tal programa contempla:

- a. Disponibilizar acervo bibliográfico para o pesquisador voluntário em número e período semelhante ao disponibilizado para o corpo docente.
- b. Disponibilizar espaço de estudo para o pesquisador voluntário, que pode ser no NPPGE e/ou biblioteca.
- c. Computador com acesso ao programa *SPHINX*, caso seja necessário à utilização.
- d. Disponibilizar 50 cópias (xerox) mensal de materiais, caso seja necessário a utilização.
- e. Se houver estudo de caso, ou estudo de campo, disponibilizar cópia do questionário, entrevista, formulário ou outros instrumentos de coleta de dados que se fizerem necessários ao desenvolvimento da pesquisa.
- f. Se a pesquisa for em âmbito regional e houver a necessidade de deslocamento do pesquisador voluntário, a Instituição dispõe de ajuda de custo para transporte e alimentação.

Salienta-se que no ano 2011 houve um acadêmico inscrito no programa tendo finalizado sua pesquisa em julho 2012 com publicação na Congresso Virtual Brasileiro de Administração (CONVIBRA).

No ano 2012 não houve candidatos as vagas de pesquisador voluntário.

9. Extensão:

- a. IV Concurso de Artigos de Iniciação Científica com 17 artigos aptos a participação.
- b. IV Mostra de Iniciação Científica com abertura para envio de artigos em todo território nacional. Foram aprovados 19 artigos para apresentação e publicação.
- c. Projeto Natal Solidário atendendo 102 crianças e envolvendo 110 pessoas entre professores, acadêmicos e corpo técnico administrativo.
- d. Projeto Biblioteca Viva atendeu 30 famílias com a “sacola retornável da leitura”.
- e. Projeto Lendo para Toda a Vida teve 06 fichamentos de livros.
- f. Mesa redonda – metodologia e mercado de trabalho atendeu 69 acadêmicos e teve a participação de 01 professora.
- g. Seminário de psicologia organizacional atendeu 69 acadêmicos e teve a participação de 01 professora.

- h. Visita técnica as empresas Natura e BMF/Bovespa contou com a participação de 34 acadêmicos, 02 egressos e 01 professora.
- i. 9ª Semana Acadêmica atendeu 700 acadêmicos e 20 membros da comunidade.
- j. Visita técnica á empresa BRFoos atendeu 40 acadêmicos e teve a participação de 01 professora.
- k. Visita técnica á Fazenda Seis Amigos atendeu a 30 acadêmicos e teve a participação de 01 professora.
- l. Mix de Marketing – Promover, contou com a participação de 44 acadêmicos e 01 professor.
- m. II Mostra de Ginástica e Dança do Curso de Educação Física – Licenciatura, com 80 bailarinos e a participação de 300 pessoas da comunidade.
- n. II Troféu La Salle – Lucas de Natação contou com a participação de 63 crianças no Festival de Natação nas categorias Mamadeira, Mini-Mirim e Pré-Mirim, e 150 atletas distribuídos em 79 largadas, representando as escolas públicas, particulares e população de Lucas do Rio verde – MT. Houve também a participação como plateia de 350 membros da comunidade.
- o. Projeto Recreação com 03 ações desenvolvidas durante o ano 2012 atendendo 102 crianças, envolvendo 03 professores e 15 acadêmicos.
- p. II Workshop das Vocações Profissionais da Faculdade La Salle, realizado em novembro de 2012 atendendo a 300 alunos do ensino médio e 30 membros da comunidade. Contou com a participação de 29 professores, 07 técnicos administrativos, 26 acadêmicos e 20 egressos.
- q. Júri Simulado atendendo a 150 acadêmicos.
- r. Visita e participação no IV Congresso de Direito do Unilasalle Canoas, com 14 acadêmicos e 01 professora.
- s. Visita técnica ao Tribunal Superior do Trabalho, Superior Tribunal de Justiça e Superior Tribunal Federal e Congresso Nacional com 39 acadêmicos.
- t. Semana Gestão da Tecnologia da Informação com a participação de 44 acadêmicos, 01 professora e 14 membros da comunidade.

Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos numa visão geral sobre todos os Cursos

CONTEÚDO: Para avaliação em relação ao conteúdo ministrado nos cursos ofertados pela Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde, os alunos avaliaram os seguintes quesitos:

QUADRO 6 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (curso - conteúdo) – acadêmicos

Nº	Questão
01	Clareza sobre a importância dos conteúdos para a atuação profissional: () Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito
02	Integração com conteúdos de outras disciplinas do curso: () Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito
03	Abordagem de questões éticas relacionadas à futura profissão: () Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito
04	Abordagem de questões relativas à formação humana integral: () Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 82% dos alunos que responderam o questionário assinalaram as opções satisfeito e muito satisfeito em relação a clareza sobre a importância dos conteúdos para a atuação profissional.
2. Com relação à integração com conteúdos de outras disciplinas do curso, 74,1% dos respondentes assinalaram as opções satisfeito e muito satisfeito, sendo que, 8,6% dos alunos questionados responderem estar muito insatisfeitos ou insatisfeito em relação à referida questão, sendo que 17,2% informaram estar indiferentes em relação a esse quesito.
3. Quanto à abordagem de questões éticas relacionadas à futura profissão apenas 7,9% dos alunos informaram estar muito insatisfeitos ou insatisfeitos, sendo que 78,1% assinalaram as opções muito satisfeito ou satisfeito.
4. 77,8% dos alunos estão muito satisfeitos ou satisfeitos em relação à abordagem de questões relativas à formação humana integral.

Considerações da CPA:

1. Os alunos demonstraram satisfação em relação a clareza acerca da importância dos conteúdos para a atuação profissional.
2. Os acadêmicos de modo geral entendem que há a integração do conteúdo ministrado na disciplina com o conteúdo das outras disciplinas do curso.

3. Os professores abordam as questões éticas relacionadas à futura profissão dos acadêmicos, estando os alunos satisfeitos de maneira geral com referida abordagem.
4. Consoante os alunos respondentes, os mesmos encontram-se satisfeitos em relação à abordagem das questões humanas relativas à formação humana integral.
5. De uma maneira geral os alunos estão satisfeitos com os conteúdos ministrados durante os cursos ofertados pela faculdade, sendo que o nível geral de satisfação dos quesitos avaliados apurou os seguintes resultados: 78% dos alunos responderam estar de uma maneira geral satisfeitos ou muito satisfeitos com os conteúdos; 14,1 % disseram estar indiferentes, e 7,5% informaram que se encontram insatisfeitos ou muito insatisfeitos em relação aos conteúdos.
6. Em comparação à pesquisa implementada no ano anterior, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2011, constatou-se uma evolução no nível geral de satisfação em relação ao conteúdo, sendo que em 2011, 77,1% dos alunos estavam satisfeitos ou muito satisfeitos. Outrossim, no questionário aplicado referente às atividades desenvolvidas no ano de 2012, 78% dos alunos questionados assinalaram referidas opções, demonstrando que houve uma variação percentual positiva de 0,9%.
7. Também é verificada alteração percentual positiva em relação à indiferença dos alunos com os conteúdos ministrados, sendo que referente ao ano de 2011 os alunos que estavam indiferentes representavam 13,3% dos respondentes, ao passo que, dos alunos respondentes no ano de 2012, 14,1% assinalaram referida opção.
8. Percebe-se no entanto, que diminuiu o número de alunos insatisfeitos ou muito insatisfeitos com o conteúdo, sendo que em 2011 representavam 9,5% dos respondentes, e, em 2012 representavam 7,9%, demonstrando que houve uma variação percentual negativa de 1,6%.

METODOLOGIA: Para avaliação em relação à metodologia utilizada nos cursos ofertados pela Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde, os alunos avaliaram os seguintes quesitos:

QUADRO 7 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (curso - metodologia) – acadêmicos

Nº	Questão
01	Promoção de interação entre os alunos: () Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito
02	Integração entre teoria e prática profissional: () Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito
03	Diversificação das dinâmicas de ensino: () Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito

04	Clareza e objetividade das propostas de trabalho: () Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito
05	Pontualidade no início e término das aulas: () Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito
06	Possibilidade de discussão de diferentes pontos de vista () Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito
07	Envolvimento dos acadêmicos na definição das propostas de trabalho () Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 74,4% dos alunos respondentes assinalaram que encontram-se satisfeitos ou muito satisfeitos em relação à promoção de interação entre os mesmos, sendo que, 9,2% manifestaram-se estar insatisfeitos ou muito insatisfeito em relação à referida questão.
2. Com relação à integração entre teoria e prática profissional 75,5% dos acadêmicos demonstraram estar muito satisfeitos ou satisfeitos em relação a este quesito.
3. Em relação à diversificação das dinâmicas de ensino 18,9% dos alunos demonstraram estar indiferentes em relação a este quesito, sendo que 68,5% informaram que a respeito de referidas diversificação encontram-se satisfeitos ou muito satisfeitos.
4. 78% dos alunos estão muito satisfeitos ou satisfeitos em relação à clareza e objetividade das propostas de trabalho.
5. Em relação à pontualidade no início e término das aulas, 87% dos acadêmicos respondentes informaram estar satisfeitos ou muito satisfeitos.
6. Quanto à possibilidade de discussão de diferentes pontos de vista, 79,9% dos respondentes encontram-se satisfeitos ou muito satisfeitos, enquanto 7,7% encontram-se insatisfeitos ou muito insatisfeitos.
7. Acerca do envolvimento dos acadêmicos na definição das propostas de trabalho, 71,9% responderam estar satisfeitos ou muito satisfeitos, sendo certo que, 18,2% manifestaram-se indiferentes em relação à essa questão.

Considerações da CPA:

1. Os alunos encontram-se em sua grande maioria satisfeitos em relação à promoção de interação entre os mesmos.
2. Conforme apontado pelos acadêmicos há grande satisfação em relação à integração entre teoria e prática.

3. Acerca da diversificação das dinâmicas de ensino, a maior parte dos alunos encontra-se satisfeita, contudo uma parcela destes demonstra indiferença em relação a tal assunto.
4. Os alunos encontram-se satisfeitos com relação à clareza e objetividade das propostas de trabalho.
5. A pontualidade no início e término das aulas foi ponto onde os acadêmicos demonstraram grande satisfação.
6. De maneira geral os alunos estão satisfeitos quanto à possibilidade de discussão de diferentes pontos de vista.
7. Os alunos possuem envolvimento na definição das propostas de trabalho, encontrando-se satisfeitos em relação a isso.
8. De uma maneira geral os alunos estão satisfeitos com a metodologia utilizada durante os cursos ofertados pela faculdade, sendo que o nível geral de satisfação dos quesitos avaliados apurou os seguintes resultados: 76,5% dos alunos responderam estar de uma maneira geral satisfeitos ou muito satisfeitos com a metodologia; 14,6 % disseram estar indiferentes, e 8,9% informaram que se encontram insatisfeitos ou muito insatisfeitos em relação à esse quesito.
9. Em comparação à pesquisa implementada no ano anterior, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2011, constatou-se uma evolução no nível geral de satisfação em relação à metodologia, sendo que em 2011, 75,5% dos alunos estavam satisfeitos ou muito satisfeitos. Outrossim, no questionário aplicado referente às atividades desenvolvidas no ano de 2012, 76,5% dos alunos questionados assinalaram referidas opções, demonstrando que houve uma variação percentual positiva de 0,9%.
10. Também é verificada alteração percentual positiva em relação à indiferença dos alunos com a metodologia, sendo que referente ao ano de 2011 os alunos que estavam indiferentes representavam 13,1% dos respondentes, ao passo que, dos alunos respondentes no ano de 2012, 14,6% assinalaram referida opção.
11. Percebe-se no entanto, que diminuiu o número de alunos insatisfeitos ou muito insatisfeitos com a metodologia, sendo que em 2011 representavam 11,4% dos respondentes, e, em 2012 representavam 8,9%, demonstrando que houve uma variação percentual negativa de 2,5%.

AValiação: Para análise em relação à avaliação aplicada aos acadêmicos nos cursos ofertados pela Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde, os alunos avaliaram os seguintes quesitos:

QUADRO 8 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (curso - avaliação) – acadêmicos

Nº	Questão
01	Clareza e definição dos critérios de avaliação do aluno: Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito
02	Coerência com o ensino ministrado na disciplina: Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito
03	Inter-relação entre as tarefas de avaliação e as competências e habilidades necessárias à futura atuação profissional: Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito
04	Discussão dos resultados das provas/trabalhos com a turma: Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 80,6% dos alunos que responderam o questionário assinalaram as opções satisfeito e muito satisfeito em relação a clareza e definição dos critérios de avaliação do aluno.
2. Com relação à coerência da avaliação com o ensino ministrado na disciplina, 81,7% dos respondentes assinalaram as opções satisfeito e muito satisfeito, sendo que, 7,3% dos alunos questionados responderem estar muito insatisfeitos ou insatisfeito em relação à referida questão, sendo que, 11% informaram estar indiferentes em relação a esse quesito.
3. Quanto à inter-relação entre as tarefas de avaliação e as competências e habilidades necessárias à futura atuação profissional apenas 6,8% dos alunos informaram estar muito insatisfeitos ou insatisfeitos, sendo que 77,4% assinalaram as opções muito satisfeito ou satisfeito.
4. 78,1% dos alunos estão muito satisfeitos ou satisfeitos em relação à discussão dos resultados das provas/trabalhos com a turma.

Considerações da CPA:

1. A grande maioria dos alunos encontra-se satisfeita em relação a clareza e definição dos critérios de avaliação do aluno.
2. Os alunos encontram-se também satisfeitos com relação à coerência da avaliação com o ensino ministrado na disciplina.
3. Quanto à inter-relação entre as tarefas de avaliação e as competências e habilidades necessárias à futura atuação profissional, há satisfação pela maioria dos alunos entrevistados.

4. De forma geral, os acadêmicos consultados demonstraram satisfação em relação à discussão dos resultados das provas/trabalhos com a turma.

5. De uma maneira geral os alunos estão satisfeitos com a forma de avaliação realizada nos cursos ofertados pela faculdade, sendo que o nível geral de satisfação dos quesitos avaliados apurou os seguintes resultados: 79,5% dos alunos responderam estar de uma maneira geral satisfeitos ou muito satisfeitos com as avaliações; 12,8 % disseram estar indiferentes, e 7,8% informaram que se encontram insatisfeitos ou muito insatisfeitos em relação às avaliações.

6. Em comparação à pesquisa implementada no ano anterior, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2011, constatou-se uma evolução no nível geral de satisfação em relação à avaliação, sendo que em 2011, 77,8% dos alunos estavam satisfeitos ou muito satisfeitos. Outrossim, no questionário aplicado referente às atividades desenvolvidas no ano de 2012, 79,4% dos alunos questionados assinalaram referidas opções, demonstrando que houve uma variação percentual positiva de 1,6%.

7. Também é verificada alteração percentual positiva em relação à indiferença dos alunos com às avaliações aplicadas, sendo que referente ao ano de 2011 os alunos que estavam indiferentes representavam 11,9% dos respondentes, ao passo que, dos alunos respondentes no ano de 2012, 12,8% assinalaram referida opção.

8. Percebe-se no entanto, que diminuiu o número de alunos insatisfeitos ou muito insatisfeitos com a avaliação, sendo que em 2011 representavam 10,3% dos respondentes, e, em 2012 representavam 7,8%, demonstrando que houve uma variação percentual negativa de 2,5%.

AUTOAVALIAÇÃO: O questionário aplicado entre os alunos ofereceu a possibilidade dos alunos se autoanalisarem nos seguintes quesitos:

QUADRO 9 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (curso - autoavaliação) – acadêmicos

Nº	Questão
01	Participação efetiva nas aulas: () Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito
02	Cumprimento das atividades programadas em sala e extraclasse: () Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito
03	Busca em estabelecer relações entre conteúdo abordado na disciplina e outros conteúdos já conhecidos: () Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito
04	Pontualidade no início e término das atividades: () Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 86% dos alunos que responderam o questionário assinalaram as opções satisfeito e muito satisfeito em relação a sua participação efetiva nas aulas.
2. Com relação ao cumprimento das atividades programadas em sala e extra classe, 88,5% dos respondentes assinalaram as opções satisfeito e muito satisfeito, sendo que, 2,9% dos alunos questionados responderem estar muito insatisfeitos ou insatisfeito em relação à referida questão, sendo que, 8,5% informaram estar indiferentes em relação a esse quesito.
3. Quanto à busca em estabelecer relações entre conteúdo abordado na disciplina e outros conteúdos já conhecidos apenas 4,6% dos alunos informaram estar muito insatisfeitos ou insatisfeitos com sua atuação, sendo que 83,6% assinalaram as opções muito satisfeito ou satisfeito.
4. 85,1% dos alunos estão muito satisfeitos ou satisfeitos em relação à pontualidade no início e término das atividades.

Considerações da CPA:

1. Os alunos demonstraram satisfação em relação a sua participação efetiva nas aulas.
2. Os acadêmicos de modo geral entendem que estão cumprindo de forma satisfatória com as atividades programadas em sala e extraclasse.
3. Os respondentes mostraram-se satisfeitos quanto a sua busca em estabelecer relações entre conteúdo abordado na disciplina e outros conteúdos já conhecidos.
4. Conforme os alunos respondentes, os mesmos encontram-se satisfeitos em relação à sua pontualidade no início e término das atividades.
5. De uma maneira geral os alunos estão satisfeitos com sua dedicação ao curso, sendo que o nível geral de satisfação dos quesitos avaliados apurou os seguintes resultados: 85,8% dos alunos responderam estar de uma maneira geral satisfeitos ou muito satisfeitos com sua atuação; 10,2 % disseram estar indiferentes, e 3,9% informaram que se encontram insatisfeitos ou muito insatisfeitos.
6. Em comparação à pesquisa implementada no ano anterior, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2011, constatou-se uma evolução no nível geral de satisfação dos alunos em relação à sua dedicação no curso, sendo que em 2011, 84,8% dos alunos estavam satisfeitos ou muito satisfeitos. Outrossim, no questionário aplicado referente às

atividades desenvolvidas no ano de 2012, 85,8% dos alunos questionados assinalaram referidas opções, demonstrando que houve uma variação percentual positiva de 1%.

7. Em relação à indiferença dos alunos com a sua dedicação perante o curso verifica-se que no ano de 2011 os alunos que estavam indiferentes representavam 10,4% dos respondentes, ao passo que, dos alunos respondentes no ano de 2012, 10,2% assinalaram referida opção.

8. Percebe-se, no entanto, que diminuiu o número de alunos insatisfeitos ou muito insatisfeitos com sua dedicação, sendo que em 2011 representavam 4,9% dos respondentes, e, em 2012 representavam 4,0%, demonstrando que houve uma variação percentual negativa de 0,9%.

CURSO: Os académicos também puderam avaliar de modo geral o curso ao qual estão frequentando, sendo que nesse aspecto, avaliaram as seguintes questões:

QUADRO 10 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (curso) – académicos

Nº	Questão
01	Desenvolvimento de competências tanto teóricas quanto práticas: () Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito
02	Integração entre os conteúdos das disciplinas do curso: () Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito
03	Oportunidade de participação em atividades de pesquisa, extensão e iniciação profissional: () Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito
04	Curso como um todo: () Totalmente Insatisfeito () Insatisfeito () Indiferente () Satisfeito () Muito Satisfeito

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 79,6% dos alunos que responderam o questionário assinalaram as opções satisfeito e muito satisfeito em relação ao desenvolvimento de competências tanto teóricas quanto práticas.

2. Com relação a integração entre os conteúdos das disciplinas do curso, 77,9% dos respondentes assinalaram as opções satisfeito e muito satisfeito, sendo que, 4,3% dos alunos questionados responderem estar muito insatisfeitos ou insatisfeito em relação à referida questão, sendo que, 17,7% informaram estar indiferentes em relação a esse quesito.

3. Quanto à oportunidade de participação em atividades de pesquisa, extensão e iniciação profissional apenas 8,4% dos alunos informaram estar muito insatisfeitos ou insatisfeitos com sua atuação, sendo que 75,6% assinalaram as opções muito satisfeito ou satisfeito.

4. 81,9% dos alunos estão muito satisfeitos ou satisfeitos em relação ao curso como um todo, sendo certo que, 5% dos alunos estão muito insatisfeitos ou insatisfeitos em relação ao curso.

Considerações da CPA:

1. Os alunos demonstraram satisfação em relação ao desenvolvimento de competências tanto teóricas quanto práticas.
2. Os acadêmicos de modo geral entendem que há integração entre as disciplinas do curso.
3. Os respondentes mostraram-se satisfeitos quanto a oportunidade de participação em atividades de pesquisa, extensão e iniciação profissional.
4. Conforme os alunos respondentes, os mesmos encontram-se satisfeitos em relação ao curso como um todo.
5. De uma maneira geral os alunos estão satisfeitos em relação ao curso, sendo que o nível geral de satisfação dos quesitos avaliados apurou os seguintes resultados: 78,8% dos alunos responderam estar de uma maneira geral satisfeitos ou muito satisfeitos com o curso; 15,4% disseram estar indiferentes, e 5,8% informaram que se encontram insatisfeitos ou muito insatisfeitos em relação ao curso.
6. Em comparação à pesquisa implementada no ano anterior, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2011, constatou-se uma queda no nível geral de satisfação dos alunos em relação ao curso, sendo que em 2011, 80,3% dos alunos estavam satisfeitos ou muito satisfeitos. Outrossim, no questionário aplicado referente às atividades desenvolvidas no ano de 2012, 78,8% dos alunos questionados assinalaram referidas opções, demonstrando que houve uma variação percentual negativa de 1,6%.
7. Em relação à indiferença dos alunos com o curso verifica-se que no ano de 2011 os alunos que estavam indiferentes representavam 12,9% dos respondentes, ao passo que, dos alunos respondentes no ano de 2012, 15,4% assinalaram referida opção.
8. Percebe-se, no entanto, que diminuiu o número de alunos insatisfeitos ou muito insatisfeitos com o curso, sendo que em 2011 representavam 6,8% dos respondentes, e, em 2012 representavam 5,8%, demonstrando que houve uma variação percentual negativa de 1%.
9. Na análise das políticas para o ensino na graduação, identifica-se que por parte da IES, existe uma preocupação na busca da qualidade, não só de seus professores, mas também, com as condições em que estes deverão desempenhar suas atividades acadêmicas junto ao corpo docente. Há uma preocupação da Faculdade em relação aos recursos di-

dáticos e pedagógicos, tidos como indispensáveis e que sempre estejam à disposição dos alunos e dos professores nas salas de aula e nos setores de apoio.

10. Sobre a capacitação do corpo docente e técnico-administrativo da Instituição a CPA percebeu:

- ✓ Que esse processo para o corpo docente, tem acontecido por meio da semana pedagógica.
- ✓ Por outro lado, os coordenadores de curso, bem como direção acadêmica e administrativa participam, pelo menos uma vez ao ano, em congressos, eventos, mostra etc, referente ao seu campo de atuação. O professor que deseja participar em congresso tem a dispensa de suas aulas, sem prejuízo no salário.
- ✓ Os funcionários participaram da semana SIPAT sobre prevenção de acidentes de trabalho e qualidade de vida.

11. Verificamos que, apesar da IES não apresentar obrigatoriedade na pesquisa, anualmente tem buscado aperfeiçoar-se nesse campo, bem como implementar efetivamente as linhas de pesquisa por meio dos Trabalhos de Curso e Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos nos cursos de graduação, Concurso de Artigos de Iniciação Científica e Mostra de Iniciação Científica.

12. Não houve regulamentação da política de formação permanente para todo o corpo técnico-administrativo e docente.

13. Houve incentivo por parte da IES a participação do corpo docente em congressos, seja incentivo financeiro e/ou dispensa das atividades na IES sem prejuízos ao recebimento salarial.

Sugestões da CPA:

1. Em decorrência da avaliação razoável dos alunos em relação à diversificação das dinâmicas de ensino, sendo que 68,5% dos respondentes disseram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com tal quesito, não podendo deixar de constar que no ano anterior esse número correspondia a 67,4% dos respondentes, verifica-se a necessidade de maior dedicação dos docentes em relação a essa questão. Embora tenha havido discreta melhora no nível de satisfação (1,1%) em relação ao ano anterior, os professores devem buscar aprimorar suas técnicas de ensino com a utilização de diversos meios disponíveis para tal fim, tais como vídeos, debates, confecção de apostilas que facilitem o entendimento do aluno, utilização dos meios de comunicação tais como internet, jornais e revistas de forma a aplicação prática dos conteúdos ministrados, dentre outras dinâmicas que sejam adequadas a cada curso (representação discente).

2. Atualização do acervo da biblioteca (representação discente).
3. Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos afins.
4. Elaboração de um programa de incentivo à pesquisa e produção científica.
5. Execução do Programa de Extensão.
6. Definição de grupo de pesquisa em parceria com Unilasalle Canoas para registro no CNPq.
7. Ampliação das linhas de pesquisa da IES.
8. Orientação pedagógica aos docentes.
9. Realização da educação articulada aos conceitos de comunidades de aprendizagem, cibercultura, desenvolvimento sustentável, multirreferencialidade (articulação entre razão, emoção, ética, solidariedade e implicação pessoal e/ou coletiva).

DIMENSÃO 3

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

Essa dimensão tem por objetivo evidenciar a relevância do aspecto social existente nas ações empreendidas pela IES, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente e da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Dessa forma, a CPA considerou como principais aspectos a serem avaliados os indicadores de responsabilidade social; as atividades institucionais de interação com o meio social; a natureza das relações do setor público e setor produtivo; os setores sociais e as políticas de inclusão na Instituição.

No PDI¹ da IES, consta a seguinte redação:

Uma vez envolvida com a promoção de educação como chave da construção de uma sociedade saudável, a Faculdade, dialogando com diversos setores da sociedade, buscará integrar o avanço da ciência à sensibilidade, desenvolvendo um trabalho de socialização e um aperfeiçoamento integral do ser humano, por meio de ações como:

- Criação de comunidades de aprendizado com base em atividades socialmente responsáveis;
- Possibilidade de formação humanizada e aprendizado com base na realidade através da atuação voluntária;
- Difusão da cooperação academia-comunidade;
- Difusão da responsabilidade social internamente (junto a docentes, discentes e funcionários) e junto à comunidade;
- Reflexão sobre a responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas.

Ações realizadas em 2012:

1. Verificamos junto ao corpo docente e técnico-administrativo que a jornada pedagógica foi realizada.
2. Com relação à implantação de novos cursos, a IES, no ano 2012, iniciou o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação e foi autorizado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, o qual está em desenvolvimento no ano 2013.
3. No ano 2012 foram realizadas 15 ações comunitárias.
4. Participação no Projeto RecreAção em parceria com o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e o Instituto Padre João Peter, desenvolvendo 03 ações com atendimento a 102 crianças em cada ação.
5. Realização do 2º Workshop das Profissões oferecidos aos egressos do ensino médio, com a participação de 300 alunos.

¹ Plano de Desenvolvimento Institucional – 2013 – 2015 – Resolução COP 113/2011, p.30.

6. Participação no Natal Solidário atendendo a 102 crianças.
7. A inclusão social é observada também na adesão da IES a programas de bolsas de estudos como: PROUNI e PASE (institucional). Em 2012, o PROUNI contemplou 133 alunos, em um total de R\$ 887.034,90, que representa 11,17% da receita bruta.
8. Em 2012, o Programa de Assistência Social e Educacional (PASE), contemplou 32 acadêmicos, totalizando R\$ 93.657,93 em investimentos (1,18% da receita bruta).
9. Em 2012, a IES não assinou convênios com empresas pública e privada referente a descontos sobre as mensalidades, não tendo representação no faturamento bruto.
10. Em 2012, o auxílio transporte para acadêmicos de outros municípios contemplou 68 alunos (investimento de R\$ 30.849,37, representando 0,31% do faturamento bruto).
11. Em 2012, foi instituído, através do Comunicado DIRADM 34/2010, o Desconto Fidelidade, que beneficia com 15% os acadêmicos que tenham concluído um ou mais cursos superiores em Instituições de Ensino Superior da Rede La Salle. Neste mesmo ano, foram contemplados 25 alunos, total investido de R\$ 22.942,49, representando 0,29% do faturamento bruto.
12. Também em 2012, foi instituído através do Comunicado DIRADM 35/2010 o Desconto Família, no percentual de 10%, que beneficia acadêmicos que tenham dois ou mais membros da família em cursos de graduação da Faculdade. Foram contemplados 31 alunos, total de R\$ 13.419,11, representando 0,17% da receita bruta.

Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos, Professores e Funcionários.

QUADRO 11 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 3

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES	
Nº	Questão
01	Você sabe o que significa responsabilidade social? () Sim () Não
02	Você conhece os programas de inclusão social presentes na Faculdade La Salle? (alunos) () Sim () Não
03	Se a resposta anterior for sim, a Faculdade La Salle cumpre com seus compromissos de responsabilidade social? () Sim () Não
04	Quais projetos sociais desenvolvidos pela Faculdade você conhece? (pode ser assinalada mais de uma opção): () Pastoral Universitária; () Natal Solidário; () Recreação; () Biblioteca Viva; () Voluntários do Hospital São Lucas; () Voluntários Lassalistas Brasil-Moçambique
05	Avalie as ações sociais realizadas pela Instituição junto à comunidade. Atribua uma nota de 1 a 5, sendo 1 para muito ruim e 5 para muito bom e não posso opinar.
06	Em sua opinião, na Faculdade La Salle a história e a cultura da organização são preservadas? () Sim () Não () Não posso opinar

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Sobre saber o que significa responsabilidade social, 94,4% dos acadêmicos, 100% do corpo docente e 97,1% dos técnicos administrativos afirmaram que sim, sabem o que significa.

2 Entre aqueles que disseram saber o que significa responsabilidade social, 59% dos acadêmicos, 86,1% dos professores e 85,7% dos colaboradores afirmaram conhecer os programas de inclusão social presentes na Faculdade La Salle. Um dado nos chama a atenção quando 41% dos acadêmicos declaram não conhecer os programas da Faculdade.

3. Referente se a Faculdade La Salle cumprir com seus compromissos de responsabilidade social, 98,7% dos alunos, 96,8% dos professores e 96,7% dos funcionários afirmaram que sim.

4. Em relação a quais projetos sociais desenvolvidos pela Faculdade você conhece, os resultados foram:

Respondentes	Pastoral Universitária	Natal Solidário	Recreação	Biblioteca viva	Voluntários do Hospital São Lucas	Voluntários Lassalistas Brasil-Moçambique
Acadêmicos	69,7%	90,1%	31,5%	42,4%	49%	41,4%
Professores	90,3%	83,9%	64,5%	74,2%	67,7%	74,2%
Técnico administrativos	96,7%	90%	63,3%	70%	56,7%	70%

✓ Analisando essas respostas surge uma contradição quando das respostas dos acadêmicos (41%) declarar não conhecer os programas da Faculdade.

✓ Verifica-se também que o corpo técnico administrativo possui os índices mais altos sobre conhecimento dos programas.

5. Com relação a avaliação sobre as ações sociais realizadas pela Instituição junto à comunidade, 89,1% dos alunos avaliaram com notas 4 e 5. Já o corpo docente 83,9% avaliou com nota 4 e 5. Para os colaboradores 93,3% avaliaram com notas 4 e 5.

6. 71,6% dos alunos, 75% do corpo docente e 94,3% dos colaboradores afirmaram que na Faculdade La Salle a história e a cultura da organização são preservadas. Por outro lado, 25,4% dos acadêmicos e 22,2% dos professores responderam não poder opinar. Esse dado se apresenta elevado.

Considerações da CPA:

1. Percebe-se que a Instituição vem mantendo e incrementando suas políticas de benefícios financeiros como bolsas de estudo, convênios e descontos (não residentes no muni-

cípio, fidelidade e família, ProUni, PASE, FIES, além de desenvolver atividades junto a comunidade.

2. A CPA analisou ainda que a IES tem participação ativa na sociedade, por meio da participação de seus membros nos seguintes Conselhos Municipais:

- Agricultura e Meio Ambiente
- Desenvolvimento Econômico
- Desenvolvimento Social
- Secretaria de Educação
- Fundação Hospitalar São Lucas
- Fundação Rio Verde

3. A CPA percebe que ainda há programas sociais da IES que não são conhecidos pelos alunos.

4. Notamos que a IES acatou a sugestão da CPA na avaliação anterior e aprimorou o Workshop das Profissões, convidando formandos e egressos para apresentarem seus cursos e profissões aos egressos do ensino médio.

5. A instituição vem desenvolvendo diversos projetos e programas como parte de sua responsabilidade social e entidade de educação superior, cumprindo seu papel de interventor social por meio de programas de orientação e educação para o desenvolvimento dos diversos segmentos de nossa sociedade.

6. A instituição estabelece comunicação permanente com seus públicos, diálogo democrático com todos os setores da sociedade civil, da comunidade interna e externa, participando, como sujeito ativo, da construção e transformação social.

Assim, a CPA visando a melhoria e fortalecimento das ações de responsabilidade social da IES, mantém as sugestões do ano 2011 e acrescenta outras:

1. Divulgação, apresentação e discussão das atividades do NPPGE nas reuniões de colegiado, jornadas pedagógicas e reunião com discentes.
2. Regulamentar a política de formação permanente para o corpo técnico-administrativo e docente.
3. Utilizar o trote solidário em benefício do processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos e também da sociedade de modo geral.
4. Desenvolver projetos de extensão na área da sustentabilidade e meio ambiente.

DIMENSÃO 4

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Na medida em que a concorrência no segmento educacional se torna cada vez mais acirrada, aliada à mudança no perfil de seus clientes (alunos), que estão cada vez mais exigentes e conscientes de que devem buscar a qualidade também no ensino, há a necessidade de as instituições trabalharem com foco na qualidade, utilizando as ferramentas mercadológicas em seus projetos educacionais.

Entendemos que esta seja uma forma de construir uma instituição voltada para o mercado, mesmo que alguns educadores observem que o marketing é incompatível com a missão educacional, pois, segundo Faria (2003) uma instituição orientada para o marketing (mercado) tem como foco a determinação das necessidades e desejos de seus públicos e clientes, para satisfazê-lo através de programas e serviços apropriados e competitivamente viáveis.

Isto se dá sem que a instituição necessite subverter a qualidade de sua missão educacional. Ao contrário, ela torna os componentes de sua missão educacional melhor e mais atraentes ao seu público (FARIA, 2003).

Para Kotler (1994, p. 34) “o marketing realmente ajuda a instituição a cumprir sua missão educacional por aumentar a satisfação que oferece a seus mercados-alvo”. A Instituição deve preocupar-se com a adaptação de seus cursos, serviços e ideias ao público e cliente existente, bem como a criação de outros, de acordo com as necessidades emergentes, completa Faria (2003). Sob este ponto de vista, a avaliação desta Dimensão se faz pertinente para uma visão 360º do contexto em que a Instituição está inserida, conforme poderemos analisar a seguir.

Nesse sentido, a Missão da Faculdade La Salle denota a promoção do “desenvolvimento integral da pessoa humana [...] comprometida com a transformação local e regional” e, de acordo com Bôas (2008, p. 89),

Ao mesmo tempo em que defendem a formação para valores mais profundos do que apenas “técnicas específicas”, os docentes e acadêmicos em geral são cobrados pelo mercado a respeito de desempenho, de empregabilidade e inserção profissional. As pesquisas socioeducacionais são claras quanto à expectativa dos alunos com a graduação: melhoria da qualidade de vida e profissional.

Dessa forma, a missão da Instituição deve ser criar condições para que os estudantes conquistem seus objetivos profissionais e, por meio deles, a realização pessoal. Porém, atualmente, com as transformações ocorridas (globalização), para que haja a transformação da sociedade (conforme expresso na Missão), há a necessidade da res-

significância do “bem comum”, sendo que a origem para pensar no “bem comum” reside no “ser”, ou seja, da motivação pessoal dos indivíduos para a transformação da sociedade a que pertencem. E, sob o ponto de vista do indivíduo, a missão institucional evidencia a promoção do desenvolvimento integral da pessoa humana, isto é, a preocupação com o “ser”.

Assim, por meio de valores mais profundos, consubstanciados à promoção do “ser” e do “bem comum”, expressos nos Princípios Institucionais, a Faculdade La Salle busca cumprir com a sua importante missão educacional. Do mesmo modo, a comunicação destes valores se faz necessária, visto que, conforme Bôas (2008, p. 331), “quando a instituição comunica em uníssono os seus valores, construindo uma identidade corporativa forte e transmitindo aos membros da organização e aos públicos interno e externo os valores e as características básicas da instituição, está trabalhando a comunicação de forma integrada”. Ainda, segundo Scroferneker (2003, p. 14) (apud SILVA, 2008) como a IES atende aos mais diversos segmentos de públicos, há a necessidade de um maior comprometimento e envolvimento com a sua comunicação, definindo e implantando políticas que contemplem a sua comunicação institucional.

Considerando o exposto, o ideal é que a instituição tenha uma identidade tão clara para seus públicos-alvo que a demanda seja apenas um reflexo natural do mercado, ou seja, de *prospects* que queiram ingressar na IES. O propósito do marketing é tornar a venda supérflua, menciona (DRUCKER, 1998).

Dessa forma, a Faculdade La Salle procura comunicar sua missão e seus princípios institucionais às comunidades, interna e externa. Também, como forma de desenvolver um processo de aprendizagem que permita conhecer a Instituição e possibilitar a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializar as condições necessárias para construir uma melhor comunicação institucional. Igualmente, acreditamos que a Dimensão 04 da Lei do SINAES, que trata sobre a Comunicação com a Sociedade, constitua a base para uma efetiva avaliação das ações da Instituição perante a sociedade.

Considerações da CPA:

1. No ano 2012 a faculdade atendeu a 300 alunos egressos do ensino médio, por meio do workshop das profissões, onde foi oferecido o teste vocacional.
2. 143 participantes do workshop responderam a uma pesquisa sobre o perfil do público alvo.

3. Houve um acréscimo de 2,98% na meta estabelecida pela IES entre a % de matrículas efetivadas X inscritos no vestibular.

4. É importante salientar que, pensando em cada vez mais estreitar o relacionamento com a comunidade, no ano 2012 a IES criou o cargo de Analista de Relacionamento com o Mercado.

5. Também é visível o crescimento em utilização da ferramenta Ouvidoria.

6. A IES inseriu como objetivo em seu planejamento estratégico reforçar o relacionamento da IES com os veículos de comunicação da região, para tanto elencou as ações:

- ✓ Divulgação das atividades realizadas pela IES nos meios de Comunicação da Região.
- ✓ Veiculação dos eventos realizados pela Faculdade na mídia (mídia espontânea)
- ✓ Estudo de criação de um programa na mídia.

A CPA verificou que houve 307 ocorrências de notícias e comunicação da faculdade com a sociedade.

7. Pensando sempre na melhoria contínua dos serviços, a Faculdade também implantou o endomarketing, o qual faz parte do Planejamento Estratégico da IES, tendo como objetivo facilitar as relações e colaborações dentro da Instituição. Desse modo desencadeou as ações:

- ✓ Celebração mensal dos aniversariantes.
- ✓ Presente de aniversário.
- ✓ Confraternização natalina e presente final de ano.
- ✓ Celebração Mensal da missa com anúncio dos aniversariantes do mês.
- ✓ Reflexão semanal com corpo docente e técnico-administrativo.
- ✓ Celebração de datas comemorativas da Instituição.
- ✓ Evolução dos sistemas tecnológicos para comunicação.

Percebemos que essas ações foram responsáveis por 97,5% de satisfação dos colaboradores da IES.

8. Salientamos ainda que a IES possui um canal de comunicação com a sociedade por meio das redes sociais.

9. A CPA verificou que os acadêmicos, cada um em sua turma, criaram grupos específicos nas redes sociais os quais mantem contato entre si e com professores da IES.

Nesse sentido, com intuito de buscar a excelência no relacionamento com a comunidade, mantemos as sugestões de 2011 e acrescentamos outras:

1. Que a IES estreite as relações de acompanhamento aos egressos, criando mecanismos de acompanhamento, além da Mostra de Iniciação Científica e oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*.
2. Também se apresenta a necessidade de incentivar a participação dos discentes, docentes e técnicos-administrativos em eventos de cunho social ou científico.
3. Propiciar aos alunos um contato real com o mercado de trabalho por meio de projetos desenvolvidos nas disciplinas dos cursos.
4. Divulgar os Trabalhos de Curso e Trabalhos de Conclusão de Curso de modo a apresentar a comunidade e principalmente empresários as produções dos acadêmicos.
5. Proporcionar aos alunos do Ensino Médio a vivência da faculdade, através de oficinas oferecidas pelos cursos que a faculdade possui, e outras atividades motivacionais e de lazer, como o Recreação, Workshop, Biblioteca Viva.

DIMENSÃO 5

POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO E DE CONDIÇÕES DE TRABALHO

Esta dimensão refere-se a todos os processos da política de pessoal dentro da IES, neste sentido os principais aspectos avaliados foram: a qualificação profissional, incentivos para a profissionalização e satisfação no trabalho de todo corpo docente e técnico-administrativo da IES; forma de gestão dentro dos setores existentes dentro da IES.

As políticas de Pessoal, da Carreira Docente e Técnico-Administrativo estão descritas no novo PDI, com o título 5, e atendem às orientações da Mantenedora, conforme o Título VIII do Regimento em seus artigos 73 e 74. Quanto aos aspectos essenciais do plano de carreira, a IES segue os termos celebrados bianualmente entre o SINEPE-MT e SINTRAE-MT.

Atualmente, a IES conta com 99 funcionários, sendo que 56 colaboradores fazem parte do corpo técnico-administrativo (distribuídos em diversas funções), e 43 são do corpo docente da IES, sendo a formação para o corpo técnico-administrativo quanto ao grau de instrução:

Formação dos colaboradores na função técnico administrativo (distribuídos em diversas funções) conforme quadro 12:

QUADRO 12 – Formação do quadro de colaboradores na função técnico administrativo

Grau de instrução	Nº de colaboradores
2º grau completo	13
2º grau incompleto	04
4ª série completa	05
4ª série incompleta	04
5ª a 8ª série incompleta	02
Especialização	06
Mestrado	00
Superior completo	12
Superior incompleto	10

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Faculdade La Salle (2013).

No ano 2012 o corpo docente da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde apresentava a seguinte titulação, conforme quadro 13:

QUADRO 13 – Titulação do corpo docente

Grau de instrução	Nº de professores
Doutorado	01
Especialização	27

Mestrado	12
Graduação	03

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Faculdade La Salle (2013).

Ações planejadas e executadas no ano 2012:

Perspectiva dos processos internos

1 Estabelecer a política de pessoal: ações planejadas.

- ✓ Implantar plano de carreira do corpo docente.
- ✓ Implantar plano de carreira do corpo técnico administrativo.
- ✓ Normatizar o processo de recrutamento e contratação docente.
- ✓ Normatizar o processo de recrutamento e contratação do corpo técnico administrativo.
- ✓ Apoiar a atuação da CIPA.

Estabelecer a política de pessoal: ações executadas.

- ✓ No ano 2012 foi implantado 90% do plano de carreira docente.
- ✓ Não iniciou a implantação do plano de carreira para o corpo técnico administrativo.
- ✓ Foi reformulado e implantado em 75% o processo seletivo para professores.
- ✓ A meta para formalização e implantação das normas de recrutamento e contratação era atingir 75% e foi alcançada.
- ✓ A CIPA realizou 87 ações, ficando em 74% superior a meta estabelecida para o ano 2012.

2. Garantir a gestão colegiada institucional: ações planejadas.

- ✓ Aprimorar os processos de gestão acadêmica e administrativa da faculdade.

Garantir a gestão colegiada institucional: ações executadas.

- ✓ A IES tinha como meta no ano 2012 implantar 06 processos, porém, chegou a 08 processos.

3 Consolidar o processo de avaliação institucional conforme as dimensões do SINAES e o PDI da Faculdade: ações planejadas.

- ✓ Ampliar a cultura avaliativa institucional.
- ✓ Aperfeiçoar o sistema de avaliação institucional

Consolidar o processo de avaliação institucional conforme as dimensões do SINAES e o PDI da Faculdade: ações executadas.

- ✓ O índice de participação nas avaliações ficou abaixo da meta, tendo a pretensão de 80% de participação e obteve apenas 60,33%.

- ✓ O índice de satisfação com o instrumento de avaliação tinha com meta de 90%, atingiu 88,96%.

Os respondentes desta Dimensão foram Professores e Funcionários

QUADRO 14 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 5

POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO E DE CONDIÇÕES DE TRABALHO	
Nº	Questão
1.	Considero que o meu processo de recrutamento e seleção para trabalhar nessa instituição foi adequado. () sim () não () não posso opinar
2.	Sinto-me satisfeito trabalhando nessa instituição, levando em consideração tudo o que ela me oferece. () sim () não () não posso opinar
3.	As semanas pedagógicas auxiliam no desenvolvimento de minhas atividades. () sim () não () não posso opinar
4.	Recebo incentivos para atualizar-me profissionalmente. () sim () não () não posso opinar
5.	Meu superior imediato toma decisões importantes com a opinião da equipe. Assinale se é () coordenador de curso () diretor geral () diretor acadêmico () diretor administrativo () chefe de setor () sim () não () não posso opinar
6.	A clareza é uma constante nas atitudes do meu superior imediato. Assinale se é () coordenador de curso () diretor geral () diretor acadêmico () diretor administrativo () chefe de setor () sim () não () não posso opinar
7.	No meu local de trabalho é dada liberdade para expressão de sentimentos e pensamentos. () sim () não () não posso opinar
8.	Minha remuneração é adequada ao trabalho que realizo. () sim () não () não posso opinar
9.	Realizo minhas atividades produtivamente e com qualidade. () sim () não () não posso opinar
10.	O sentimento de cooperação é muito estimulado pela direção da Faculdade. () sim () não () não posso opinar
11.	Tenho acesso a instrumentos e equipamentos adequados ao trabalho que realizo. () sim () não () não posso opinar
12.	A instituição oferece oportunidades para o meu desenvolvimento e crescimento profissional. () sim () não () não posso opinar
13.	Participo da definição de metas e dos objetivos relacionados ao meu trabalho. () sim () não () não posso opinar
14.	Como está o seu nível de satisfação com a Instituição? Pergunta somente para Técnicos administrativos. () muito satisfeito () satisfeito () muito insatisfeito () insatisfeito

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Quando questionados sobre considerar o processo de recrutamento e seleção pelo qual passou para trabalhar na IES fora adequado, obteve-se: 86,1% dos professores e 97,1% dos colaboradores disseram que sim.

2. Levando em consideração tudo o que a IES oferece, 100% dos docentes e 100% dos colaboradores afirmaram estar satisfeitos trabalhando nessa instituição.
3. 80,6% do corpo docente e 65,7% dos funcionários disseram que as semanas pedagógicas auxiliam no desenvolvimento de suas atividades. Por outro lado, 28,6% dos funcionários alegou que não auxilia.
4. Para 61,1% dos professores e 88,6% dos colaboradores, eles recebem incentivos para atualizar-se profissionalmente. Já 22,2% dos professores disseram não receber tais incentivos.
5. Quando perguntados se o superior imediato toma decisões importantes com a opinião da equipe, a resposta para 77,8% do corpo docente foi que sim, 13,9% acredita que não e ainda 8,3% não souberam opinar. Na percepção do corpo técnico administrativo 91,4% disseram que sim, eles são consultados quando de decisões importantes.
6. 75% dos professores acreditam que a clareza é uma constante nas atitudes do superior imediato, já 19,4% não percebe essa clareza. Com relação aos colaboradores, 88,6% disseram acreditam que a clareza é constante.
7. 91,7% dos docentes respondentes da pesquisa disseram que no local de trabalho é dada liberdade para expressão de sentimentos e pensamentos. E, 94,3% dos técnicos administrativos também tem esse mesmo sentimento.
8. 88,9% dos professores consideram sua remuneração adequada ao trabalho que realiza. 80% dos colaboradores tem a mesma percepção, porém, 17,1% acredita que a remuneração não é adequada.
9. 97,2% do corpo docente e 97,1% do técnico administrativo responderam que realizam suas atividades produtivamente e com qualidade.
10. 86,1% dos professores e 97,1% dos colaboradores percebem que o sentimento de cooperação é muito estimulado pela direção da faculdade. Percebe-se aqui uma diferença significativa entre a percepção dos professores e colaboradores, considerando que foi o mesmo número de respondentes desta pesquisa.
11. 97,2% do corpo docente e 100% dos funcionários disseram ter acesso a instrumentos e equipamentos adequados ao trabalho que realizam.
12. Sobre a instituição oferecer oportunidades para o desenvolvimento e crescimento profissional, 63,9% dos professores disseram que sim, 13,9% responderam que não e 22,2% não souberam opinar. Com relação ao quadro técnico administrativo, 94,3% responderam que sim a essa pergunta.

13. Quanto a participação na definição de metas e dos objetivos relacionados ao trabalho obteve-se que 63,9% dos docentes responderam sim, 16,7% disseram não e 19,4% não opinaram. 91,4% dos colaboradores disseram sim a este questionamento.

14. Com relação ao nível de satisfação com a instituição, obteve-se por parte do corpo técnico administrativo um índice de 60% muito satisfeito e 37,1% satisfeito.

Assim, na síntese dessa comissão:

1. De forma geral, os colaboradores estão satisfeitos com o ambiente de trabalho que, para eles, estão de acordo com as necessidades da IES.
2. Toda segunda-feira, é feito um momento de reflexão com os colaboradores onde também são fornecidas informações sobre diversos acontecimentos e atividades da Instituição, tanto daqueles que foram realizados quanto os que estão por vir.
3. Os colaboradores são importantes para a tomada de decisão dentro da IES, desta maneira, eles se sentem mais valorizados e estimulados para o trabalho.
4. A IES possui uma Comissão Própria de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA) constituída e atuante.
5. A IES se lembra de todas as datas comemorativas entregando um “mimo” a cada colaborador, bem como na 2ª terça feira de cada mês realiza uma missa em seu ambiente destinada a toda comunidade acadêmica e externa.
6. Essa comissão verificou que a IES vem implementando as políticas de pessoal proposta.
7. Cabe ressaltar que no ano 2012 foi aprovado o Plano de Carreira para o Corpo Docente e que o mesmo entrou em vigor em janeiro de 2013.
8. No ano 2013 inicia os estudos para elaboração do Plano de Carreira para o Corpo Técnico administrativo.

Sugestões da CPA:

1. Considerando que 19,4% do corpo docente disse não perceber clareza nas atitudes do superior imediato, sugere-se que a IES reflita sobre quais são os motivos que levam a esse resultado, se são de ordem comportamental e/ou de comunicação.
2. Sistematizar a política de incentivo a educação continuada formal tanto do corpo docente quanto do técnico administrativo. (graduação, especialização, mestrado, doutorado).
3. Instalação do processo de mobilidade acadêmica.
4. Realização de Intercâmbios acadêmicos.

5. Realização de Intercâmbios de docentes nas áreas de atuação.
6. Programas e projetos em parceria com outras IES e Rede La Salle.

DIMENSÃO 6

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O modo de gestão institucional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde busca a democratização e a participação por representatividade dos segmentos da comunidade nas tomadas de decisões, através da constituição do Conselho Pedagógico. Verificou-se também que a organização estrutural e pedagógica, o tipo de gestão acadêmica adotado na Faculdade, busca cotidianamente ser funcional além de colocar a pessoa humana do professor, do acadêmico e do funcionário, como alicerce de todo o relacionamento, das relações de trabalho, da ciência e tecnologia. Percebemos que o diálogo, a solidariedade, a humanização da cultura e do saber, a ética, são os fundamentos da educação e do ensino, partilhados na Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.

Dessa forma, buscamos avaliar: o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas; o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções e os modos de participação na gestão.

A organização e gestão da IES está descrita no item 6 do PDI. Nele consta a estrutura organizacional acadêmico-administrativa da instituição; o funcionamento, representação, competências e composição dos colegiados; órgãos de apoio às atividades acadêmicas; e relação mantenedora e mantida.

Os respondentes desta Dimensão foram Gestores, Coordenadores e Chefes de Setores

QUADRO 15 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 6 – Gestores, Coordenadores e Chefes de Setores

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	
1.	A equipe diretiva da Faculdade (geral, administrativa e acadêmica) assume a responsabilidade pelos resultados da sua gestão. () sim () não () não posso opinar
2.	A forma com que a equipe diretiva comanda esta Faculdade é: () muito satisfatória () satisfatória () muito insatisfatória () insatisfatória () não posso opinar
3.	A forma como a Faculdade seleciona, capacita e orienta os profissionais que nela trabalham é: () muito satisfatória () satisfatória () muito insatisfatória () insatisfatória () não posso opinar
4.	Sobre a Gestão dos Processos, ou seja, a maneira como a instituição

	pratica e desenvolve o que foi planejado, você se sente: <input type="checkbox"/> muito satisfeito <input type="checkbox"/> satisfeito <input type="checkbox"/> muito insatisfeito <input type="checkbox"/> insatisfeito <input type="checkbox"/> não posso opinar
5.	A equipe diretiva da Faculdade acata sugestões dos colaboradores. <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não posso opinar
6.	Se a resposta anterior foi sim, que tipo de sugestão são acatadas? <input type="checkbox"/> de ordem administrativa sem custo <input type="checkbox"/> de ordem administrativa com custo <input type="checkbox"/> de ordem acadêmica sem custo <input type="checkbox"/> de ordem acadêmica com custo <input type="checkbox"/> não posso opinar
7.	Você considera o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia, bem como o grau de segurança, participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, além da facilidade de acesso e identificação das diferentes responsabilidades institucionais, sendo <input type="checkbox"/> muito satisfatória <input type="checkbox"/> satisfatória <input type="checkbox"/> muito insatisfatória <input type="checkbox"/> insatisfatória <input type="checkbox"/> não posso opinar
8.	Qual estilo de gestão você considera que a instituição adota: <input type="checkbox"/> gestão autocrática <input type="checkbox"/> gestão democrática <input type="checkbox"/> gestão participativa <input type="checkbox"/> outra: qual? _____ <input type="checkbox"/> não posso opinar

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Quando perguntados se a equipe diretiva da Faculdade assume a responsabilidade pelos resultados da sua gestão, 88,9% do corpo docente e 100% do técnico administrativo responderam que sim.
2. Com relação a forma com que a equipe diretiva comanda esta Faculdade a percepção de 88,9% dos professores ficou entre muito satisfatória e satisfatória, confirmando a resposta da questão anterior. O mesmo ocorreu com os funcionários, onde 100% respondeu entre muito satisfatória e satisfatória.
3. A forma como a Faculdade seleciona, capacita e orienta os profissionais que nela trabalham foi percebida por 77,7% dos docentes como muito satisfatória e satisfatória, por outro lado, 22,2% disse ser insatisfatória. Houve semelhança com os colaboradores, onde 83,4% responderam muito satisfatória e satisfatória e 16,7% se disseram insatisfeitos com o processo. Questão semelhante foi realizada na dimensão 5, sobre considerar o processo de recrutamento e seleção pelo qual passou para trabalhar na IES fora adequado, obteve-se: 86,1% dos professores e 97,1% dos colaboradores disseram que sim. Percebe-

mos aqui uma pequena divergência nas percepções dos professores em respostas a questões semelhantes.

4. Semelhante a resposta anterior, 77,7% dos professores disseram estar muito satisfeito e satisfeito quanto a gestão de processos da IES. Já os funcionários 100% responderam estar muito satisfeito e satisfeito quanto a gestão de processos da IES.

5. Perguntados se a equipe diretiva da Faculdade acata sugestões dos colaboradores, 88,9% dos professores e 100% dos funcionários afirmaram que sim. Porém, 11,1% dos professores disseram que não. Aqui cabe avaliar se o corpo docente está se referindo ao coordenador do curso ou a direção acadêmica. Vale salientar que pergunta semelhante foi realizada na dimensão 5, se o superior imediato toma decisões importantes com a opinião da equipe, a resposta para 77,8% do corpo docente foi que sim, 13,9% acredita que não e ainda 8,3% não souberam opinar. Na percepção do corpo técnico administrativo 91,4% disseram que sim, eles são consultados quando de decisões importantes. Novamente percebemos divergência nas opiniões sobre perguntas semelhantes, onde o intuito era que uma questão validasse e/ou confirmasse a outra.

6. A partir da questão anterior, questionamos quais sugestões são acatadas, obtendo como resposta:

Participante	De ordem administrativa sem custo	De ordem administrativa com custo	De ordem acadêmica sem custo	De ordem acadêmica com custo
Professores	77,8%	44,4%	77,8%	44,4%
Técnico administrativo	83,3%	83,3%	50,0%	33,3%

Notamos que as respostas dos professores foram iguais para sugestões administrativas e acadêmicas. Para os técnicos administrativos, a percepção maior das sugestões serem acatadas reside no âmbito administrativo com e sem custo.

9. Referindo-se ao funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia, bem como o grau de segurança, participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, além da facilidade de acesso e identificação das diferentes responsabilidades institucionais, a percepção de 88,9% do corpo docente foi muito satisfatória e satisfatória, porém, há que se considerar que 11,1% está insatisfeito com o funcionamento desse órgão. Para o corpo técnico administrativo, 100% se declararam muito satisfeito e satisfeito.

10. Quando solicitados a identificar o estilo de gestão que a IES adota, obtivemos:

Participantes	Gestão democrática	Gestão participativa	Outra	Não posso opinar
Professores	11,1%	55,6%	22,2%	11,1%
Técnico administrativo	16,7%	83,3%	0%	0%

Verificamos que na percepção do corpo docente e técnico administrativo a IES adota o estilo de gestão participativa. Cabe relatar que os respondentes da opção outra não designaram qual estilo de gestão.

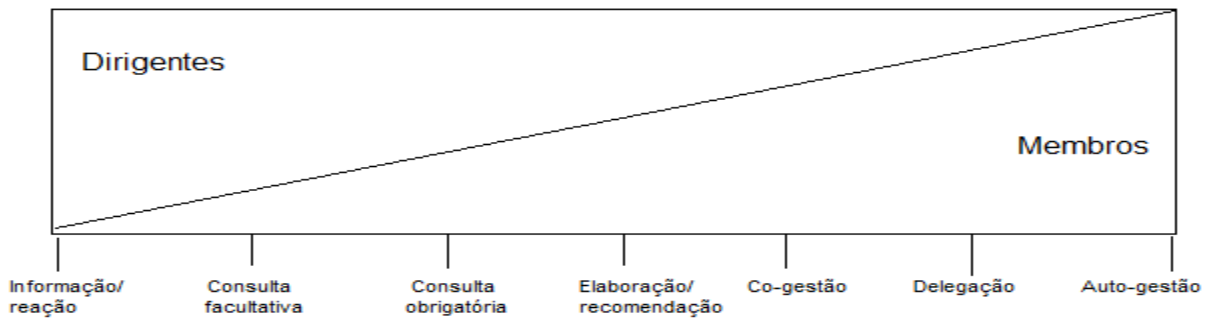
Em síntese, a CPA considerou que:

1. A gestão institucional é coerente com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES.
2. As tomadas de decisões institucionais em relação às finalidades educativas são tomadas de forma participativa no COP.
3. O COP e os colegiados de curso têm funcionado a contento com participação discente e docente, documentados por ata.
4. Todos os cursos de graduação possuem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) em funcionamento.
5. Existem resoluções do Conselho Pedagógico sobre todas as deliberações.
6. A IES possui procedimentos operacionais devidamente sistematizados por meio de resoluções, tais como: requerimentos, justificativas de faltas, avaliação, revisão de notas, entre outros.
7. A IES implementou o planejamento estratégico no ano 2012 e tem acompanhado todos os indicadores. O planejamento estratégico utiliza as 04 perspectivas do *Balanced Scorecard*.
8. Observamos que a instituição possui gestores que juntamente com seus Conselhos Superiores e apoiados pelos órgãos de colegiado de curso realizam de maneira clara e objetiva a organização e gestão da Faculdade La Salle.
9. A direção acadêmica reúne-se com os coordenadores de curso semanalmente. A direção geral e administrativa mensalmente.

Sugestão da CPA:

1. Considerando a divergência de respostas do corpo docente com relação a forma de seleção, sugere-se que a Instituição tenha claro os procedimentos e que os mesmos sejam divulgados aos candidatos a vagas em aberto.
2. O mesmo ocorre com a percepção sobre acatar ou não sugestões. A IES pode adotar critérios pré-definidos sobre esse ponto. Um exemplo é utilizar os graus ou níveis de participação, criados pela Association des Cadres Scolaires du Quebec (1974).

FIGURA 1: Graus ou níveis de participação.



DIMENSÃO 7

INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO

Esta dimensão refere-se à adequação, políticas, utilização, conservação e qualidade da infraestrutura física e dos recursos de apoio disponibilizados pela Instituição no ano de 2012. A descrição da infraestrutura física da IES está no novo PDI, título 6 e 7 (que tratam, respectivamente, sobre a Organização e Gestão da IES e a Infraestrutura e Recursos de Apoio), onde constam, além dos aspectos descritivos, as políticas de seu desenvolvimento.

Na Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde-MT, é visível o propósito do cuidado, manutenção e ampliação das dependências prediais, sejam salas de aulas, biblioteca, laboratórios, área de convivência. Está sempre comprometida com a agregação de qualidades funcionais e pedagógicas. Procura-se, principalmente, a melhoria das condições do atendimento aos discentes e aos docentes, bem como à comunidade externa, muito presente na Instituição.

Quanto à infraestrutura física de ensino e pesquisa, biblioteca e recursos de comunicação foram executadas as seguintes ações:

Infraestrutura em 2012:

1. Continuidade da utilização do software educacional (Account) para o curso de Ciências Contábeis.
2. Foram adquiridos mais dez equipamentos multimídia e som para as salas de aula.
3. Com o início do Curso Gestão da Tecnologia da Informação (GTI) no ano 2012, houve a estruturação do laboratório de arquitetura de Computadores, auxiliando o processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos do curso.
4. Com o início do Curso GTI houve a estruturação de mais um laboratório de informática com 45 notebooks.
5. O Plano Diretor está em desenvolvimento, incluindo o planejamento do novo Bloco com salas de aula.
6. As instalações da IES foram adaptadas às exigências do Corpo de Bombeiros para a implantação do Sistema de Prevenção a Incêndios e implantação do Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas.
7. Otimização do espaço da IES para a comunidade local (eventos).
8. Aprimoramento da cobertura do espaço da Cantina.

Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos, Professores e Funcionários

QUADRO 16 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 7

INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO						
I – PARA OS ITENS SOB AVALIAÇÃO, UTILIZE A LEGENDA ABAIXO:						
A = MUITO BOM	B = BOM	C = REGULAR	D = RUIM	E = MUITO RUIM	F = NÃO SEI/NÃO POSSO OPINAR	
1. SETORES E NÚCLEOS	1- Em relação à Disponibilidade de Atendimento (Horários) aos acadêmicos, você considera:	2- Em relação ao Domínio e Clareza das Informações passadas aos acadêmicos, você considera:	3- Em relação à Educação, Cortesia e Esforço no atendimento aos acadêmicos, você considera:	4- Em relação ao Desempenho e Capacidade de Resolver os Problemas, você considera:	5- Em relação à agilidade na tramitação dos processos internos, você considera:	6- Em relação à acessibilidade aos departamentos e seus gestores, você considera:
Coordenação de Curso						
Direção Acadêmica (Prof. Fernando)						
Direção Administrativa (Prof. Paulo)						
NPPGE (Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão)						
NET (Núcleo de Estágios e Trabalhos de Curso)						
NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico)						
NPJ (Núcleo de Práticas Jurídicas)						
NTI (Núcleo de Tecnologia e Informação)						
Ouvidoria						
Comunicação						
Informática						
Secretaria Geral						
Biblioteca						
Setor Financeiro (Tesouraria)						
Departamento de Pessoal / Recursos Humanos						
2. SERVIÇOS	1. Em relação à Qualidade dos Produtos/Serviços, você considera:	2. Em relação ao Atendimento, Educação e Cortesia, você considera:	3. Em relação ao Horário de Atendimento, você considera:	4. Em relação ao Desempenho e Capacidade de Resolver os Problemas, você considera:		
Cantina						
Coppia (Fotocopiadora)						
Telefonia e Recepção						
Vigilância						

Pastoral Univer- sitária				
AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA				
Nº	Questão			
01	Em relação aos horários de atendimento disponibilizados aos acadêmicos, você considera: () Muito Bom () Bom () Regular () Ruim () Muito Ruim () Não sei / Não posso opinar			
02	As informações transmitidas pelos diversos setores aos acadêmicos são claras? () Sim () Não Se a sua resposta for não, por favor, apresente sugestões para melhorar a comunicação:			
03	Em relação à Educação, Cortesia e Esforço no atendimento aos acadêmicos, você considera: () Muito Bom () Bom () Regular () Ruim () Muito Ruim () Não sei / Não posso opinar			
04	Em relação ao Desempenho e Capacidade de Resolver os Problemas, você considera () Muito Bom () Bom () Regular () Ruim () Muito Ruim () Não sei / Não posso opinar			

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. No que diz respeito ao horário de atendimento dos Núcleos e Setores da Instituição no contexto geral, 53,8% dos respondentes informaram que consideram “Bom”, 30,7% consideram “muito bom”, 12% “Não sei/Não posso opinar”.
2. Em relação ao domínio e clareza das informações passadas aos acadêmicos,, no geral 61,5% dos respondentes informaram ser “bom”, 25,5% “muito bom”.
3. Quanto à educação, a cortesia e o esforço no atendimento aos acadêmicos para 69,2% dos respondentes consideram como “bom” e 23,6% consideram “muito bons”.
4. Em relação ao Desempenho e Capacidade de Resolver os Problemas 42,3% dos respondentes disseram ser “bom” e 25,5% “muito bom”, 13,5% “regular” e 17% “Não sei/Não posso opinar”.
5. Com relação à agilidade na tramitação dos processos internos, 39,3 % dos respondentes declaram ser “bom”, os que informaram ser “muito bom” foram 27,7%, e “regular” um total de 22,9%.
6. Referente à acessibilidade aos departamentos e seus gestores 38,4% dos respondentes, informaram ser “bom” e 35,5% “muito bom”. 22% disseram não saber ou não poder opinar.
7. Quanto à Qualidade dos Produtos/Serviços, oferecidos pelos serviços de apoio (cantina, Cópia/fotocópia, vigilância, estacionamento, Telefonia e Recepção, Limpeza e Higiene, Pastoral, sinalização e acessibilidade), 47% dos respondentes informaram que consideram como “bom” e 35,5% “muito bom”, 10,5% dos respondentes não opinaram.

8. Ainda sobre os serviços de apoio, em relação ao Atendimento, Educação e Cortesia, 47% considerou como “bom” e 41% consideraram “muito bom”, 10,7% disseram não poder opinar.
9. Referente ao Horário de Atendimento dos serviços de apoio 49,5% informaram ser “bom”, 28% consideraram como “muito bom”, 8,2% disseram ser “regular” e 13,3% não souberam e não puderam opinar.
10. Em relação ao Desempenho e Capacidade de Resolver os Problemas, 48,5% consideraram como “bom”, 40,8% informaram ser “muito bom”, 6,3% “regular”.
11. De uma forma geral sobre horários de atendimentos disponibilizados aos acadêmicos 60,5% dos respondentes informaram ser “bom”, 21,5% “muito bom”, 10% “regular”, 9% não sabem ou não puderam opinar.
12. Quanto às informações transmitidas pelos diversos setores aos acadêmicos, 97% informaram que as informações são passadas com clareza.
13. Quanto a sugestões para melhorar a comunicação interna e, neste sentido, apenas 1 respondente informou que “ainda existe falta de comunicação entre os setores, desta forma a Instituição deveria incentivar processos de melhorias para a comunicação”.

Considerações da CPA:

1. Referente à infraestrutura atual da Instituição, considera-se adequada com as políticas dos Projetos Pedagógicos Institucionais e dos Cursos, assim como no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). Pode-se afirmar tal fato, visto o resultado positivo da avaliação referente a esta dimensão.
2. Todos os ambientes da Instituição são adequados para a quantidade de usuários que os utiliza, bem como todos os equipamentos necessários para o melhor desempenho e aprendizado dos acadêmicos e colaboradores.
3. No que diz respeito à disponibilidade de horário para o atendimento dos Setores e Núcleos no contexto geral o mesmo é considerado adequado.
4. Quanto o domínio e clareza das informações, a educação, cortesia e esforço, bem como o desempenho e capacidade de resolver problemas e a agilidade nos processos internos, referente aos setores e núcleos no contexto geral da Instituição, são todos considerados adequados. À acessibilidade aos departamentos e seus gestores também é considerada adequada.
5. Em 2012 ocorreu a cobertura total da área de convivência destinada aos alunos.

Sugestões da CPA:

1. A CPA reconhece o esforço da IES na melhora do acervo da biblioteca e entende que este empenho deve ser mantido nos próximos anos. Um dos aspectos que pode ser considerado nas próximas aquisições é a necessidade de ampliação da quantidade de volumes disponibilizados em diversos títulos, o que pode ser feito a partir da análise da quantidade de empréstimos.
2. Instalar novos pontos de rede de acesso a internet via dispositivos sem fio “wireless”.

DIMENSÃO 8

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação da instituição de Educação Superior obedece à Lei nº 10.861, de 14/04/2004 que promove, conforme o Art. 2º “(a) a avaliação de instituições, (b) a avaliação de cursos e (c) desempenho dos estudantes”. Estes três componentes da avaliação Institucional instadas pelo Ministério da Educação dialogam entre si e devem também ser organizadas internamente na Instituição, especialmente pela Comissão Própria de Avaliação, conforme o Art. 11, da mesma lei.

A lei trouxe consigo uma perspectiva da avaliação externa, pelo INEP e a auto avaliação constituída como processo por meio do qual um curso ou instituição analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas de sucesso, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

O sistema tem como eixo central dois objetivos respeitados as diferentes missões institucionais: a) avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e b) privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em termos práticos, o que se pretendeu foi a construção da informação e sua análise, feitas com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica e não acadêmica. Concluída esta fase, avançou-se para a outra: o exame da coerência do projeto institucional e sua realização, na qual, a instituição avalia seus níveis de pertinência e qualidade, suas potencialidades e fragilidades, a partir das quais construirá uma agenda futura articulando objetivos, recursos, práticas e resultados.

Acredita-se que o conjunto de informações obtido, após trabalho de análise e interpretação, permita compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, administrativos e sociais da instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades.

Desta forma, a auto avaliação é um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e forma-

tivo de autoconhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas. Por isso, a prática da auto avaliação proposta no âmbito do SINAES, está sendo instrumento de construção e da consolidação de uma cultura de avaliação da Faculdade, com a qual a comunidade interna possa se identificar e se comprometer.

A avaliação da educação construída pela Faculdade La Salle deve gerar estímulo, para a mudança e para transformações na direção de uma educação comprometida com as necessidades sociais e com o desenvolvimento do ser humano. Sua implementação tomou como referência o PPI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) correspondentes.

Contemplou os princípios básicos de globalidade, de comparabilidade, de legitimidade dos procedimentos, de publicação dos dados e conclusões, além de se basear em critérios essenciais à avaliação, tais como utilidade, viabilidade, exatidão e ética.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

As técnicas utilizadas para a auto avaliação na Faculdade La Salle foi aplicação de questionários ao corpo discente, docente, técnico administrativo, gestores, comunidade, egressos do ensino médio e empresários. Além da análise documental no PPI, PDI, PPC e relatórios administrativos e acadêmicos.

Os respondentes desta Dimensão foram Professores, Acadêmicos e Funcionários

QUADRO 17 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 8

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
1.	Você conhece a CPA e seus objetivos? () sim () não
2.	Quanto aos processos de Avaliação Institucional, você se sente? () Muito Satisfeito () Satisfeito () Muito Insatisfeito () Insatisfeito () Não posso opinar
3.	A Direção da Faculdade transforma os resultados dos processos de avaliação institucional em prioridades de melhoramento e oportunidades de inovação pedagógica. () sim () não () não posso opinar
4.	A Direção utiliza os resultados dos processos de avaliação institucional em oportunidades para a aprendizagem organizacional. () sim () não () não posso opinar
5.	Você percebe que as avaliações são utilizadas como instrumento de gestão? () sim () não () não posso opinar
6.	A Direção avalia as metas individuais com instrumentos e procedimentos conhecidos por toda a comunidade acadêmica. () sim () não () não posso opinar

7.	O resultado da avaliação institucional é divulgado a toda comunidade acadêmica. () sim () não () não posso opinar
8.	Como está o seu nível de satisfação com esse instrumento de avaliação institucional que está respondendo? () muito satisfeito () satisfeito () muito insatisfeito () insatisfeito

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 35% dos alunos, 88,9% dos professores e 73,5% do corpo técnico administrativo disseram conhecer a CPA e seus objetivos. Por outro, um número expressivo de acadêmicos 65%, 11,1% dos docentes e 26,5% dos funcionários disseram não conhecer a CPA e seus objetivos.

2. Quanto aos processos de avaliação institucional (AI), obtivemos o seguinte quadro:

Participantes	Muito satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Não posso opinar
Alunos	11,2%	74,1%	8,0%	1,5%	5,3%
Professores	19,4%	66,7%	5,6%	0,0%	8,3%
Técnico administrativo	41,2%	52,9%	0,0	2,9%	2,9%

Observamos aqui, mesmo 65% dos alunos declarando não conhecer a CPA e seus objetivos, 85,3% responderam estar muito satisfeitos e satisfeitos com os processos de AI. Porém, o maior índice de satisfação está entre os técnico administrativo com 94,1% seguido pelo corpo docente com 86,1%.

3. Os participantes da pesquisa foram questionados se a direção da faculdade transforma os resultados dos processos de avaliação institucional em prioridades de melhoramento e oportunidades de inovação pedagógica. Apresentamos o quadro de resultado:

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	59,7%	8,7%	31,6%
Professores	69,4%	5,6%	25,0%
Técnico administrativo	73,5%	8,8%	17,6%

Percebemos como bom o índice de resultado obtido. O que nos chama a atenção é a porcentagem de respondentes que não opinaram.

4. A percepção de alunos, professores e técnico administrativo sobre a direção utilizar dos processos de avaliação institucional em oportunidades para a aprendizagem organizacional foi semelhante ao anterior.

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	60,6%	7,6%	31,8%
Professores	72,2%	5,6%	22,2%
Técnico administrativo	79,4%	5,9%	14,7%

5. Perguntados se percebe que as avaliações são utilizadas como instrumento de gestão, o resultado foi:

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	65,7%	10,4%	23,9%
Professores	80,6%	5,6%	13,9%

Técnico administrativo	82,4%	5,9%	11,8%
------------------------	-------	------	-------

Analisando as questões 3, 4 e 5, que eram complementares umas as outras, percebemos que o resultado foi semelhante, com pequena melhoria nessa última. Ressalta-se a importância de verificar o porquê do índice não posso opinar que foi em média 21,38%.

6. Sobre a direção avaliar as metas individuais com instrumentos e procedimentos conhecidos por toda a comunidade acadêmica, obtivemos:

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	60,2%	7,2%	32,6%
Professores	52,8%	11,1%	36,1%
Técnico administrativo	76,5%	5,9%	17,6%

Verificamos aqui que a maior percepção reside nos técnicos administrativos, seguidos pelos alunos e depois por professores.

7. Questionados se o resultado da AI é divulgado a toda a comunidade acadêmica, o resultado:

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	60,6%	15,2%	24,2%
Professores	72,2%	8,3%	19,4%
Técnico administrativo	67,6%	0,0%	32,4%

Notamos que um número considerável de respondentes disse não poder opinar. O que nos leva a analisar se as divulgações dos resultados orais para os alunos no site e impresso na biblioteca estão surtindo o efeito desejado, ou há necessidade de inserir novas formas de divulgação.

8. Por fim, perguntamos sobre o nível de satisfação com o instrumento de AI, obtivemos:

Participantes	Muito satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito
Alunos	14,4%	73,9%	10,4%	1,3%
Professores	27,8%	61,1%	8,3%	2,8%
Técnico administrativo	55,9%	44,1%	0,0%	0,0%

Percebemos que o instrumento de AI está sendo bem aceito pelos participantes da pesquisa, considerando o índice de muito satisfeito e satisfeito.

Considerações da CPA:

1. Um número considerável de respondentes afirmaram não conhecer a CPA e seus objetivos.
2. Apesar de alguns participantes declararem não conhecer a CPA e seus objetivos, o instrumento utilizado para aplicação da AI tem atendido aos propósitos do SINAES e da IES.
3. A AI é aplicada eletronicamente em datas e horários agendados por curso e turmas, o que customiza o tempo.
4. A coleta de dados *on line* foi eficiente, porém, há necessidade que a tabulação seja mais rápida.

5. As questões referentes ao uso dos resultados da AI pela direção da faculdade apresentaram resultados semelhantes, chamando a atenção para o número de participantes que não opinaram.

Sugestões da CPA:

1. Trabalhar diretamente com os acadêmicos em cada curso sobre o conceito, composição e objetivos da CPA no intuito de aperfeiçoar a cultura avaliativa. Esse trabalho precisa ser feito anualmente.
2. Efetuar trabalho também junto aos docentes e técnicos administrativos para que juntos auxiliem na implementação da cultura de avaliação institucional.
3. Transformar os resultados dos processos de avaliação institucional em prioridades de melhoramento e oportunidades de inovação pedagógica.
4. Apresentar a comunidade acadêmica os resultados da AI, bem como quais mudanças ocorreram a partir dela.

DIMENSÃO 9

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

As condições institucionais de atendimento ao discente, políticas de seleção de acesso, de permanência e adequação com as políticas de acompanhamento de egressos estão descritas no novo PDI – Título 9 – Política de Atendimento aos Discentes.

Ações realizadas com egressos em 2012

1. IX Semana Acadêmica: contou com a participação de egressos ministrando mini curso, bem como outros egressos participantes de palestras.
2. IV Mostra de Iniciação Científica: recebeu artigos de egressos.
3. Oferta de 04 novos cursos de pós-graduação *lato sensu*.
4. Participação de egressos em visita técnica.
5. Participação de egressos no II Workshop das Profissões.

Ações realizadas com alunos em 2012

1. IX Semana Acadêmica.
2. IV Concurso de Artigos de Iniciação Científica.
3. IV Mostra de Iniciação Científica.
4. Visitas técnicas.
5. Participação no II Workshop das Profissões.
6. Palestras

A Faculdade para atender aos estudantes conta ainda com os núcleos:

1. Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NPPGE)
2. Núcleo de Estágio e Trabalho de Curso / Trabalho de Conclusão de Curso (NET)
3. Núcleo de Práticas Administrativas e Contábeis (NPAC)
4. Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)
5. Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)

Como apresentado na dimensão 3, a Faculdade La Salle oferece programas sociais e convênios aos acadêmicos.

Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos

QUADRO 18 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 9

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ACADÊMICOS	
Nº	Questão
1.	Quanto às informações Acadêmicas, você se sente? () Muito Satisfeito () Satisfeito () Muito Insatisfeito () Insatisfeito () Não posso opinar
2.	Em relação ao tema central apresentado na semana acadêmica, você se sente: () Muito Satisfeito () Satisfeito () Muito Insatisfeito () Insatisfeito () Não posso opinar Caso se sinta muito insatisfeito ou insatisfeito, apresente sugestões de temas e melhoria para a semana acadêmica.
3.	Se você conhece os Programas Assistenciais Sociais (PASE, PROUNI e outros) praticados pela Faculdade La Salle, atribua nota de 1 a 5.
4.	Você já fez ou faz parte de algum convênio ou programa social? () sim () não Se a sua resposta anterior for sim, quanto aos Serviços e Convênios, atribua uma nota de 1 a 5
5.	Quanto aos Programas e Convênios, atribua uma nota de 1 a 5.
6.	Com relação às políticas de atendimento aos acadêmicos, como você se sente? () Muito Satisfeito () Satisfeito () Muito Insatisfeito () Insatisfeito
7.	Como está o seu nível de satisfação com o atendimento dos funcionários técnicos administrativos da Instituição? () muito satisfeito () satisfeito () muito insatisfeito () insatisfeit
8.	Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de indicar a faculdade La Salle a um amigo ou colega?

Indicadores referente à pesquisa de opinião:

1. Quanto as informações acadêmicas 12,1% dos alunos se declararam muito satisfeito e 80,1% satisfeito.

2. Em relação ao tema central apresentado na semana acadêmica, 15,7% dos discentes responderam estar muito satisfeito e 72,3% satisfeito. Essa pergunta trazia a opção de sugestão de temas e melhoria para a semana acadêmica, onde apresentamos alguns excertos.

Informações melhores aos alunos para a participação das atividades relacionadas ao curso.
Temas voltados ao Agronegócio.
Devem ser temas da atualidade. O último foi atualizado mas o professor estava fraco.
Não é apresentado aos discentes quesitos de escolhas aos temas impostos pela faculdade.

3. Sobre os Programas Assistenciais Sociais praticados pela Faculdade La Salle, 66,7% dos acadêmicos atribuíram notas entre 3 e 5. Porém, 25,4% não opinaram.

4. Quando perguntado aos alunos se já fizeram parte de algum convênio ou programa social da Faculdade, obtivemos que 33,5% sim e 66,5% não.

5. Solicitado que atribuíssem uma nota aos programas e convênios, 84,8% dos acadêmicos atribuíram nota 4 e 5.

6. As políticas de atendimento aos acadêmicos foram percebidas por 11,6% como muito satisfeito e 76,3% satisfeito.

7. O nível de satisfação com o atendimento dos funcionários técnico administrativos da IES obteve 14% de muito satisfeito e 78,4% de satisfeito.

8. Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de indicar a Faculdade La Salle a um amigo ou colega apresenta o resultado:

7	8	9	10
14,6%	22,5%	17,4%	22,9%

Considerações da CPA:

1. Alunos dos cursos de turismo, administração, direito, contábeis e gestão da tecnologia da informação (GTI) realizaram visitas técnicas, evidenciando que a IES incentiva práticas como essa, que possibilitam o desenvolvimento como um todo do acadêmico.

2. Os acadêmicos dos cursos pedagogia e educação física participaram de congressos, simpósios e seminários com publicação de artigos científicos.

3. A IES incentiva a participação dos alunos em eventos fora do município como a participação dos acadêmicos do curso de Direito em Congresso da Rede La Salle em Canoas-RS, participação das acadêmicas de Pedagogia no Congresso de Formação de Professores em Várzea Grande, participação dos acadêmicos de GTI em Congresso sobre Gestão de TI em Cuiabá e alunos do curso educação física participaram de seminário em Sinop.

4. Foram desenvolvidas atividades diversificadas como Dinâmica de Grupo com o curso de Administração, Júri Simulado com o curso de Direito, Seminário Integrador pelo curso de Pedagogia, Semana GTI com o curso GTI, demonstrando a visão que a IES possui em integrar o acadêmico com a prática profissional e proporcionar uma visão mais abrangente do campo de atuação de seu curso.

5. Os discentes têm acesso desburocratizado aos Coordenadores e à Diretoria Acadêmica (Regimento, art. 11, inc. XV c/c art. 18, inc. XVIII) e aos seguintes órgãos suplementares de apoio:

- ✓ Secretaria Geral (Regimento, art. 75) - Uma Secretária-Geral e 2 Auxiliares.
- ✓ Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - NPPGE (Regimento, art. 30).
- ✓ Os Coordenadores de Curso e do NPPGE contam com uma Secretária que auxilia os discentes.

6. A CPA percebe que os alunos são favoráveis a Faculdade La Salle, considerando a nota atribuída, visto que em uma escala de notas entre 10 e 9, eles se tornam promotores da Instituição. Somando-se ambas as notas temos 40,3% dos acadêmicos.

7. Os acadêmicos demonstraram satisfação em relação ao seu acolhimento pela instituição.
8. As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) estão de acordo com o contexto social da IES.
9. Os critérios de admissão são conhecidos e divulgados à comunidade.
10. Os mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais podem ser sanados por meio do nivelamento e monitoria.
11. Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados e tais normas expostos no site da IES.
12. As condições institucionais no que diz respeito às condições burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros) estão funcionando satisfatoriamente e devidamente sistematizadas.
13. Há facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos de forma adequada, a qual aponta coerência, pertinência e congruência entre os objetivos da IES.
14. A IES adota política de fidelidade para egressos da graduação que cursam a pós-graduação.
15. A CPA verificou que a direção da IES acatou algumas sugestões oferecidas no relatório sobre o ano 2011, tais como: a) Participação dos egressos na ministração de palestras na semana acadêmica; b) Participação de egressos no Workshop das Profissões; c) Incentivar o crescimento da cooperação acadêmica através de projetos de cunho ambiental ou social que envolva acadêmicos de diferentes cursos, aliando assim a prática com a teoria, para o desenvolvimento das competências pessoais e profissionais tão importantes para o mundo contemporâneo.

Sugestões da CPA:

1. Essa comissão sugere que os alunos sejam consultados sobre temas para a realização da semana acadêmica. Que cada curso ofereça, por exemplo, 5 opções de temas para a palestra e 6 opções para os mini cursos. Desses temas os acadêmicos escolhem 1 para a palestra e até 3 para os mini cursos.
2. Manter um canal permanente de comunicação e troca de informações com os egressos, auxiliando-os no processo de inclusão e manutenção no mercado de trabalho.

DIMENSÃO 10

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Objetivando o acompanhamento e análise da evolução do relatório de 2011, em que verificamos o desempenho operacional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, e em conformidade com o manual de orientações gerais para o roteiro de autoavaliação das Instituições, fornecido pela CONAES, o item sustentabilidade financeira teve como base para sua conclusão, documentos de relevância para esta análise, dos quais destacamos as Demonstrações Contábeis (disponíveis na IES).

Ações planejadas e executadas no ano 2012:

O ano de 2012 foi marcado pela adoção do Planejamento Estratégico na alta gestão institucional. Este absorveu o Plano de Ação da IES, distribuído em 4 perspectivas: Aprendizagem e Crescimento, Processos Internos, Financeira e Cliente. Citamos abaixo, ações propostas no Planejamento Estratégico Institucional, que foram inerentes a Sustentabilidade Financeira da IES. Salienta-se ainda, que o Planejamento Estratégico do ano de 2012, foi devidamente aprovado pelo Conselho Pedagógico (COP) através da Resolução COP n.084/11, que deu origem a Resolução COP 111/2011 de 10/11/2011.

Na perspectiva financeira, o Planejamento objetivou duas áreas estratégicas.

A primeira, buscou contemplar o aprimoramento da infraestrutura física e os órgãos de apoio da IES, contendo os seguintes projetos estratégicos:

1. Executar o Plano Diretor, conforme o PDI.
 - ✓ Reelaboração e execução do Plano Diretor
2. Melhorar o índice de ocupação e de utilização da infraestrutura.
 - ✓ Realização de cursos (Graduação, Pós-Graduação e Extensão) no período diurno.
 - ✓ Celebração e parceria com instituições e organismos.
3. Melhorar o programa de acessibilidade e
 - ✓ Realização de cursos de Libras
 - ✓ Atendimento a legislação quanto a acessibilidade
4. Cumprir a política de aquisição da bibliografia dos projetos pedagógicos conforme a Lei dos SINAES.
 - ✓ Manutenção da atual política de aquisição da bibliografia dos projetos pedagógicos conforme SINAES com conceito 4

Já a segunda área estratégica, contemplou os seguintes projetos:

1. Aprimorar o Planejamento, a avaliação e execução dos processos econômico-financeiros da Faculdade e
 - ✓ Atendimento às políticas econômico-financeiras da Mantenedora
 - ✓ Gestão por curso conforme os critérios dos SINAES
2. Gerenciar os Programas Federais e Institucionais.
 - ✓ Atendimento as normas de filantropia
 - ✓ Atendimento ao programa do PROUNI
 - ✓ Atendimento ao programa do PASE (Programa de Assistência Sócio-Educacional)
 - ✓ Atendimento ao programa do FIES.

Frente aos dois projetos estratégicos, a IES desenvolveu as seguintes ações no ano de 2012:

1. Buscou alternativas como fonte de renda para a instituição: houve o empréstimo (por aluguel) dos espaços físicos institucionais, além do andamento e de novos convênios a nível de oferecimentos de cursos ou treinamentos ofertados à população.
2. Estabelecimento de convênios e acordos com instituições não governamentais e governamentais.
3. Quanto a prática de políticas na semestralidade, adesão ao PROUNI, FIES e PASE, todas as políticas foram cumpridas em acordo aos Comunicados da Direção Administrativa, baixados em tempo legal ao que rege a Lei 9870/99 e de acordo com a política orçamentária proposta.
4. Estabelecimento de um processo administrativo consistente, baseado em práticas modernas de contabilidade: a direção administrativa desenvolve uma política de governabilidade socializada com todos os seus “*stakeholders*” e com todos os departamentos que estão sob sua responsabilidade no organograma. Busca-se cada vez mais a aplicabilidade de boas práticas de governança universitária. Todas as ações desenvolvidas, estão em concordância com os demais diretores que compõem a Diretoria da IES e também são amplamente debatidas com seus pares em nível de responsabilidade por setores, bem como com a anuência da Mantenedora.
5. Foi realizada a segunda etapa da construção da área de convivência, que previa a cobertura da mesma, bem como a realização do projeto de SPDA para dar segurança aos acadêmicos.
6. Sequencia no projeto de implantação dos cursos de Educação Física, Gestão da Tecnologia da Informação, Pedagogia e Gestão do Agronegócio.

7. Observou-se a manutenção de qualidade para dar condições de trabalho através da aquisição de novos móveis aos setores, bem como a política de atualização da área de Tecnologia da Informação da IES.
8. Houve consideráveis melhorias, adequando praticamente a 90% os espaços físicos da IES já contemplados com som e imagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cultura da avaliação vem se disseminando aos poucos para todas as esferas da vida acadêmica. O relatório apresentado pela CPA solidifica a autoavaliação como atividade contínua que integra a vida da Faculdade e firma o propósito de registrar as percepções da comunidade acadêmica e externa sobre processos acadêmicos institucionais em suas várias dimensões.

A partir das informações obtidas foi possível o reconhecimento das ações planejadas e realizadas pela IES, bem como as considerações e sugestões da CPA para ações de natureza administrativa e pedagógica. Vale ressaltar que a avaliação 2011 para 2012 apresentou mudanças significativas para a IES, mudanças essas que trouxeram maior qualidade para a Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.

A autoavaliação da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde foi desenvolvida de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, coordenadores de curso, professores, profissionais técnicos administrativos e discentes.

Os pontos de vista coletados por meio dos questionários e relatórios foram cuidadosamente analisados para posterior divulgação. O resultado final foi, portanto, uma visão abrangente e global da IES, a partir da qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades. Cabendo ressaltar que identificamos mais potencialidades do que fragilidades.

As informações levantadas no processo precisam ser divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica e também externa, visto a participação no processo, para subsidiar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão e, conseqüentemente, na busca da melhoria contínua proposta por esta comissão.

Essa comissão considera ter obtido êxito naquilo que se propôs, pois consolidou uma sistemática de trabalho e entende que o resultado final deste trabalho fortalecerá os processos institucionais, pois, certamente, dará sua contribuição à Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde para alcançar as exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado. Todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão.

Sabemos, contudo, que a avaliação é um processo contínuo, onde, somente o resultado não contribui para a melhoria da instituição, devendo essa adotar uma política de implantação de ações e conseqüentemente absorção dessas ações por todos os atores.

REFERÊNCIAS

- BÔAS, Rafael Villas. The campus experience: marketing para instituições de ensino. São Paulo-SP: Summus/Hoper, 2008.
- BRASIL. Lei 10.861 de 14/04/2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências, 2004.
- BRASIL. Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições. INEP, 2004.
- DRUCKER, Peter. O Administrador do futuro. São Paulo: Campus, 1998.
- FARIA, Sergio Enrique. Aplicação do composto de marketing nas IES. VI SEMEAD - Seminários em administração - FEA/USP. São Paulo: USP - Universidade de São Paulo, Mar. 2003.
- GALO JÚNIOR, Moacyr. O conceito de CRM aplicado às instituições de ensino. São Paulo-SP, 2009. Disponível em: < <http://issuu.com/eiouaueaio/docs/srmeducacional/1> >. Acesso em: 10 mar. 2012.
- KOTLER, Philip; FOX, Karen F. A. Marketing estratégico para instituições educacionais. São Paulo: Atlas, 1994.
- LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Informações emitidas pela Secretaria Geral da Faculdade sobre cursos de graduação e pós-graduação, 2011.
- LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Plano de Ação, 2011.
- LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2012-2015.
- LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Plano de Pastoral, 2011.
- LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2009.
- LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Regimento Interno da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2008.
- LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Relatório da Avaliação Institucional da Faculdade La Salle, 2010.
- SILVA, Paula Bortolini. Comunicação interna em instituições de ensino superior. Portal Administradores, 2008. Disponível em: < <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/comunicacao-interna-em-instituicoes-de-ensino-superior/22101> >. Acesso em 10 mar. 2012.